



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-001
Fone: (35) 3701-9152 | grad@unifal-mg.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG
COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 095, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.003973/2017-40 e o que foi decidido em sua 255ª Reunião, realizada em 29 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2015, cujo teor encontra-se na forma do anexo desta Resolução.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução CEPE nº 47 de 7/12/2011, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Profa. Lana Ermelinda da Silva dos Santos
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Publicada no Quadro de Avisos
em 30/11/2017
Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Alfenas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Curso de Geografia
Instituto de Ciências da Natureza (ICN)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA

Alfenas, MG

2017

Visão institucional

Ter seus campi fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

Missão institucional

Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.

Dados Institucionais

Fundação:

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu por meio da lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro, CEP: 37 130-000, Alfenas/MG
Tel: (35) 3299-1062
Fax: (35) 3299-1063
email: unifal@unifal-mg.edu.br
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600.
Bairro Santa Clara CEP 37133-840, Alfenas/MG
Telefone: (35) 3701-1932

Campus Avançado de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533)
Cidade Universitária CEP: 37715-400 Poços de Caldas/MG
Telefone: (35) 3697-4702

Campus Avançado de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, nº 4000
Padre Vítor CEP: 37048-395 Varginha/ MG
Telefone: 35 3219-8640
Fax: 35 3219-8608

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitora

Prof^a. Dr^a. Magali Benjamim de Araújo

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Prof^a. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitora de Extensão

Prof^a. Dr^a. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Julio César Barbosa

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dr^a. Eva Burger

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Dr. Tomás Dias Sant'Ana

Diretor do Instituto de Ciências da Natureza – ICN

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

Colegiado do Curso de Geografia Licenciatura

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto - Coordenador do Curso.

Prof.^a Dr.^a Sandra de Castro de Azevedo - Vice – Coordenadora do Curso

Prof. Dr. Daniel Hideki Bando

Prof.^a Dr.^a Marta Felícia Marujo Ferreira

Flávia Vieira Lourenço – Representante discente

Núcleo Docente Estruturante

Prof.^a Dr.^a Sandra de Castro de Azevedo (coordenadora)

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Prof. Dr. Evânio, dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto

Prof.^a Dr.^a Marta Felícia Marujo Ferreira

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza

Prof. Dr. Rodrigo José Pisani

Memorial do curso de Geografia - Licenciatura

<i>Projeto Político-Pedagógico do Curso</i>
Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 008/2006 de 20/3/2006). Processo Nº 23087.001759/2005-15
Aprova alteração referente ao desmembramento das Disciplinas Antropologia Geral e Sociologia Educacional para Antropologia e Sociologia Educacional. (Aprovada pelo Conselho Superior em 22/12/2006) . Processo Nº 23087.001759/2005-15
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 024/2007 de 6/7/2007). Processo Nº 23087.001476/2007-35
Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 025/2009 de 10/6/2009 – publicada em 10/6/2009). Processo Nº 23087.002485/2009-13
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 047/2011 de 7/12/2011 – publicada em 8/12/2011). Processo Nº 23087.005621/2011-33

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO.....	10
1. Introdução.....	10
1.1 Breve Histórico do Curso.....	11
1.2 Justificativa da reestruturação.....	13
1.3 Condições de migração e adaptação curricular.....	14
1.4 Considerações e encaminhamentos.....	15
2. Justificativa de Oferta do Curso.....	16
3. Objetivos Gerais e Específicos.....	16
4. Identificação e condições de oferta do curso.....	18
II – CONCEPÇÃO DO CURSO.....	18
5. Fundamentação Filosófica, pedagógica e legal.....	19
5.1. Breve Histórico sobre as políticas de formação do Geógrafo Professor	19
5.2. Fundamentação legal para o curso de Graduação em Geografia Licenciatura.....	22
6. Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases.....	24
7. Perfil do Egresso.....	24
7.1 Competências e Habilidades.....	26
III - CURRÍCULO.....	29
8. Organização Curricular: eixos, módulos, Núcleos, disciplinas.....	29
8.1 Atividades acadêmicas curriculares.....	36
8.2 Perfil Gráfico do Curso.....	44
8.3 Dinâmica Curricular.....	47
8.4 Ementas.....	51
IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO.....	61
9. Metodologia de Ensino.....	62
10. Metodologia de Avaliação.....	63
10.1 Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	63
10.2 Avaliação do Processo de ensino-aprendizagem.....	64
10.3 Avaliação Interna do curso.....	65

10.4 Avaliação Externa do curso-SINAES.....	65
V - ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	66
11. Recursos Físicos, tecnológicos e outros.....	66
12. Corpo Docente e Pessoal técnico-administrativo.....	69
a) Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.....	69
b) Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo.....	70
13. Bibliografia Básica e Complementar – Descrição de critérios e parâmetros de escolha.....	70
REFERÊNCIAS.....	70
APÊNDICE A - Tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1	

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA	
Curso	Graduação em Geografia
Modalidade de Grau	Licenciatura
Habilitação	Licenciado em Geografia
Título Acadêmico	Licenciado em Geografia
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Regime de Progressão Curricular	Crédito
Tempo de Integralização	Mínimo de quatro anos, máximo de 6 anos
Carga Horária Total	3.425 horas
Regime de Ingresso	Anual
Número de Vagas para Ingresso	40 vagas
Forma de Ingresso	Processo Seletivo SISU/Enem
Turno de Funcionamento	Noturno
Local de Funcionamento	Av. Jovino Fernandes Sales, 2600, Bairro Santa Clara- CEP: 37133-840

I Apresentação

1. Introdução

O curso de Geografia Licenciatura completa em 2017 dez anos. Para entender a origem e evolução deste, é necessário entender a história da instituição a qual faz parte.

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia. A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado) com início no primeiro semestre de 2003 baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas, para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009 inaugura os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado) e de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e o curso de Fisioterapia no primeiro semestre no *campus* de Alfenas.

Desta maneira, como Instituição pública de ensino superior a UNIFAL-MG, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

O curso de Geografia é estabelecido em um importante momento de expansão do ensino superior em todo Brasil, propiciando o fortalecimento das licenciaturas, trazendo melhorias para a educação brasileira e contribuindo para a valorização do profissional da educação.

O Projeto Político Pedagógico inicial do curso foi elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Geografia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 14/2002, das orientações emanadas pelas Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e 2/2002 para os cursos de Formação de Professores da Educação Básica e da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/1996. As mudanças realizadas no curso desde então acompanham a evolução da Ciência Geográfica e as determinações legais sobre a formação do profissional geógrafo e profissional professor da educação básica.

1.1 Breve Histórico do Curso

A UNIFAL-MG se caracteriza, historicamente, pela busca da excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais em suas áreas de ação.

Do ponto de vista educacional, é concebida como uma instituição de ensino contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com a sociedade. Assim, atua em duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio da produção, divulgação e transmissão do conhecimento e a formação integral do homem, num contexto de mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas.

A UNIFAL-MG atua em parceria com outras instituições, colaborando para o desenvolvimento nas áreas de sua competência, contribuindo na solução dos problemas locais e regionais, através de ações extensionistas que promovem o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade em que está inserida.

O trabalho institucional visa formar profissionais de competência cultural, científica e tecnológica, aptos a intervir nas questões que afetam a sociedade. Visa, ainda, favorecer a formação de professores comprometidos com a produção de conhecimentos na área pedagógica e específica de cada área do conhecimento.

Nesse contexto o curso de Geografia Licenciatura foi implantado em 2007. Apresentou as dificuldades comuns de um curso em implantação e na tentativa de fazer adequações, em 2009, a Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e Colegiado do Curso de Geografia com o amparo do Pró-Reitoria de Graduação realizaram estudos de atualização e adequação do Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Geografia – Licenciatura, que foi implantados a partir do segundo semestre letivo de 2009.

Em 2011, considerando a necessidade de novas alterações no PPC de Geografia da UNIFAL-MG, para melhorar a sua qualidade, o Núcleo Docente Estruturante, composto por uma comissão de docentes do curso, elaborou uma nova dinâmica curricular, que foi implantada no primeiro semestre letivo de 2012.

Com dez anos de curso já é possível perceber sua consolidação e reconhecimento na área por todo o Brasil. O curso está presente e se consolida em Congressos Nacionais e Internacionais da área, seja por docentes ou discentes, alcançando grande visibilidade. Um expressivo número de egressos tem prosseguido na trajetória acadêmica, desenvolvendo pós-graduação em diferentes universidades em todo o país, destacando as mais conceituadas como USP, UNESP, UNICAMP, UFSCAR, UFMG, UFF, UFSJ, UFV entre outras. Devida esta expressividade que o curso adquiriu no meio acadêmico geográfico, no ano de 2014 sediou e organizou o 1º Simpósio Mineiro de Geografia,

marco importante para a Geografia do Estado de Minas Gerais. O curso também possui uma unidade da Associação Brasileira de Geógrafos, elemento que auxilia muito na articulação com outras universidades e amplia a possibilidade do debate na comunidade acadêmica.

Também apresenta destaque em pesquisas, o que pode ser demonstrado por meio de aprovações de bolsas de iniciação científica, de aprovações em projetos de pesquisa em editais da FAPEMIG e da CAPES.

Pensando em uma formação inicial de qualidade e em contribuir com a formação continuada o curso de Geografia Licenciatura atua muito próximo das escolas públicas de Alfenas, e das cidades entorno, por meio do PIBID, estágios e projetos de extensão, contribuindo assim na busca por uma educação de qualidade.

Atualmente o curso é responsável por formar professores de Geografia que atuam na rede pública e privada, no Estado de Minas Gerais, tendo uma concentração maior na região Sul de Minas Gerais, no Estado de São Paulo, principalmente em seu interior e no Estado do Rio de Janeiro. Este fato que reforça sua importância no cenário nacional, uma vez que o país vive uma situação de déficit de professores.

1.2. Justificativa da Reestruturação

A proposta de reestruturação apresentada em 2017 teve origem em um diagnóstico realizado pelos docentes do curso sobre a eficácia na organização de algumas disciplinas existentes na Dinâmica Curricular. Além disso, esta reestruturação é reforçada pela aprovação no CNE das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada – Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 –, as quais apresentam algumas diretrizes que devem orientar a construção da dinâmica curricular e os princípios que devem compor o PPC.

Nas discussões e avaliações realizadas sobre o curso, é possível apontar algumas proposições relevantes:

a) Até o momento as disciplinas Laboratório de Ensino de Geografia I, II, III e IV concentravam teoria, prática como componente curricular e estágio supervisionado, esta organização comprometia as aulas teóricas e as orientações de prática como componente curricular e de estágio, pois eram

destinadas apenas duas horas semanais para estas atividades. A proposta desta reestruturação é que as disciplinas de Laboratório de Ensino, sejam desmembradas, passando a ser quatro disciplinas responsáveis pela metodologia de ensino e prática como componente curricular e quatro disciplinas responsáveis pela orientação de estágio e práticas como componente curricular, possibilitando assim um tempo maior de dedicação para cada etapa.

b) ampliar a ofertas de disciplinas na área Geotecnologias, pois trata-se de um ramo da Geografia essencial para instrumentalizar e facilitar a leitura e a representação gráfica dos fatos geográficos. Além disso, a necessidade do conhecimento das ferramentas proporcionadas pela área torna-se cada vez mais importante na sociedade tecnológica e informacional, contribuindo na representação e análise do espaço na ciência Geográfica e na Geografia Escolar, colaborando também, no aperfeiçoamento da cartografia escolar na educação básica.

c) dar ênfase em métodos e técnicas de pesquisas em Geografia Física e Humana, uma vez que o professor é um pesquisador e precisa ter preparo para realizar pesquisas em seu cotidiano profissional. Ao mesmo tempo, as disciplinas devem estimular os licenciandos a realizar iniciação científica, preparando-os também para realizarem atividades de Formação Continuada oferecidas pelas universidades como o mestrado profissional e o mestrado acadêmico.

d) inserir disciplinas que se apresentam como essenciais na formação do professor de Geografia como “Gestão Educacional”, uma vez que é possível professores licenciados atuarem como gestores de escolas e “Educação e Relações Étnico-Raciais” importantes em uma sociedade diversificada e que demonstra em atos e ações um certo grau de racismo e preconceito.

Todas essas modificações atendem as demandas sociais e de mercado, uma vez que uma formação inicial sólida possibilita ao licenciado em Geografia atuar na Educação Básica, na elaboração de material didático em editoras e como monitores em empresas que oferecem Trabalhos de Campos para escolas ou em parques com caráter educativos.

1.3 Condições de migração e adaptação curricular

A dinâmica curricular, proposta neste PPC, inicie se com os alunos ingressantes em 2018.1. Para os alunos que ingressaram antes de 2018 serão realizadas adaptações, sem que ocorra prejuízo aos mesmos. Algumas disciplinas foram retiradas da Dinâmica Curricular e outras modificadas.

Ambas foram cuidadosamente estudadas com a indicação de disciplinas equivalentes, visando com isto não prejudicar o aluno que ainda não cursou ou aqueles que se encontram em situação de dependência. Essa medida visa também evitar problemas, que indubitavelmente surgem quando se têm duas dinâmicas curriculares vigentes. Além disto a proposta possibilita que todos os alunos sejam beneficiados com as mudanças.

Serão disciplinas equivalentes:

- Cartografia Digital equivale Direito e Legislação Ambiental;
- Gestão Educacional equivale Educação Ambiental;
- Educação e Relações étnico-raciais equivale Métodos Quantitativos em Geografia;
- Cotidiano Escolar e Professor e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas I equivale Laboratório de Ensino de Geografia I;
- Metodologia de Ensino de Geografia I e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas II equivale Laboratório de Ensino de Geografia II;
- Metodologia de Ensino de Geografia II e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas III equivale Laboratório de Ensino de Geografia III;
- Metodologia de Ensino de Geografia III e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas IV equivale Laboratório de Ensino de Geografia IV;
- O Meio Físico no Ensino de Geografia equivale Recursos Naturais do Brasil;
- Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais equivalem Métodos de Pesquisa em Geografia;
- Como houve melhor distribuição de Prática como Componente Curricular nas disciplinas, pode acontecer de algum aluno precisar realizar uma disciplina somente deste componente para completar a carga horária exigida na dinâmica.

Segue no apêndice A as tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1. E no apêndice B a tabela com as disciplinas que sofreram modificações na carga horária e/ou nas ementas.

1.4 Considerações e encaminhamentos

A Dinâmica Curricular do curso deve ser analisada e discutida constantemente e os docentes do curso devem estar atentos às necessidades de mudanças que surgem em função das transformações engendradas na Ciência Geográfica, nas pesquisas em Educação e nas exigências legais, pois a sociedade está em constante movimento e os cursos de formação devem acompanhar este movimento.

2. Justificativa de Oferta do Curso

O município de Alfenas está localizado em uma região com poucos cursos de licenciatura em Geografia oferecidos por universidades públicas. O curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG tem contribuído na diminuição do déficit de professores no sul de Minas Gerais. Os egressos do curso atuam como professores efetivos e designados na rede estadual de ensino de Minas Gerais e nas redes municipais, atuando também, na rede privada. Registro destas atuações podem ser verificadas nos municípios de Alfenas, Campos Gerais, Serrania, Nova Rezende, Piumhi, Machado, Paraguaçu, Poços de Caldas entre outras. Também temos registros dos egressos estarem atuando como professores nas redes de ensino estadual e municipal de São Paulo.

Mesmo com estes avanços, decorrentes da criação do curso de Geografia em 2007, ainda encontramos na rede estadual e municipal professores que são formados em estudos sociais ou história ministrando aulas de Geografia, o que justifica ainda mais e reforça a importância e a necessidade do curso de Geografia Licenciatura na UNIFAL-MG.

Outro elemento que deve ser ressaltado é a demanda de formação continuada para os professores da educação básica, trazendo grande contribuição das universidades federais visando a melhoria da qualidade de ensino no Brasil.

3. Objetivos Gerais e Específicos do Curso

- **Objetivo Geral:** Formar licenciados em Geografia que compreendam a Ciência Geográfica como instrumento para conhecer, refletir e transformar sua realidade, entendendo-a como resultado da relação sociedade e natureza, na sua totalidade. Estes professores de Geografia devem atuar na Educação Básica, nos níveis de ensino Fundamental e Médio, construindo uma concepção educacional transformadora baseada em metodologia crítica de ensino-aprendizagem. Por meio

destas que o licenciando mediará a construção do conhecimento no âmbito da Geografia Escolar, possibilitando ao aluno aprender interpretar e atuar na dinâmica socioespacial a qual está inserido.

- **Objetivos Específicos:**

Um profissional professor de Geografia com formação adequada para atender a Educação Básica, necessita ter o domínio do conhecimento e das técnicas da ciência geográfica e além do domínio de metodologia de ensino, de didática e da concepção de educação que irá se apropriar. Diante do proposto segue os objetivos específicos:

- Iniciar as bases de identidade docente que apresente como características principais o comprometimento com a educação, a ética na profissão e a busca por uma educação transformadora;
- Incentivar o trabalho coletivo, formando equipes que possibilitem desenvolver trabalhos com procedimentos interdisciplinares, pois a Geografia possui uma característica “síntese” que favorece este tipo de metodologia.
- Compreender a ciência como fundamental para a busca da cidadania e entendimento dos diversos âmbitos da vida moderna, tendo-a como norteadora de sua prática docente, valorizando assim o conhecimento científico no ensino Fundamental e Médio, que no contexto da educação geográfica será trabalhado em sala de aula, munindo assim os alunos de instrumentos para ampliar seu senso crítico;
- Atuar como um professor pesquisador que faz da pesquisa seu instrumento para a elaboração de aulas e projetos, buscando assim se manter sempre atualizado sobre a ciência Geográfica.
- Desenvolver a metodologia de ensino a pesquisa, orientando os alunos da educação básica a executar pesquisas de forma construtiva e produtiva, sempre tendo como ênfase o espaço geográfico.
- Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido na sua realidade social e cultural, valorizando o conhecimento prévio dos alunos e criar condições para que ocorra um avanço neste conhecimento, com finalidade de buscar a articulação do local e do global;

- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados ao ensino de Geografia e que possibilite o desenvolvimento do raciocínio geográfico por meio das habilidades de observação, análise, comparação, interpretação, síntese e avaliação;
- Organizar e estruturar projetos pedagógicos que envolvam diversas áreas e que proponha um procedimento interdisciplinar, permitindo a realização de Trabalho de Campo e que possibilitando o aluno ser protagonista no processo ensino aprendizagem;
- Resolver problemas experimentais, propondo alternativas metodológicas inovadoras;
- Utilizar ferramentas computacionais na resolução e no ensino de problemas de Geografia.
- Utilizar a Cartografia Escolar para estudar os fenômenos com ênfase no espaço, desenvolvendo as metodologias propostas por Simielle¹, sendo elas aluno Mapeador Consciente e Leitor Crítico.
- Respeitar as diversidades de aprendizagem, de gênero, de etnias, de faixa geracional e de classes sociais em sua atuação docente.

4. Identificação e condições de oferta do curso

O curso de Geografia - Licenciatura da UNIFAL-MG permanecerá oferecendo 40 vagas e manterá o ingresso anual dos (as) discentes apenas no período noturno e no primeiro semestre de cada ano letivo. O prazo mínimo para a integralização do curso é de quatro (4) anos ou oito (8) semestres e o prazo máximo para a integralização do curso é de seis (6) anos ou doze (12) semestres.

II - CONCEPÇÃO DO CURSO

Para a UNIFAL-MG a educação superior possui papel relevante principalmente nos dias atuais. Isto, em virtude das velozes transformações científicas e tecnológicas que afetam diretamente o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país. E, que determina ainda, a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos qualificados, à investigação científica e aos serviços necessários à sociedade.

¹ SIMIELLI. *Cartografia no ensino fundamental e médio*. In : CARLOS, Ana F. A. (org.). *A Geografia na sala de aula*. São Paulo : Contexto, 1999, p.92-108. (Coleção Repensando o Ensino)

Tal atuação institucional exige o estabelecimento de conexões adequadas com os níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura científica e tecnológica do país. Desta forma, cumpre um papel de primeira ordem para as relações com o Estado. Especialmente no que se refere à responsabilidade de garantir o cumprimento das finalidades do ensino superior.

Nesta perspectiva, a Instituição concebe uma formação garantindo ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada, orientada pela articulação sistemática da formação acadêmica dos graduandos e sua futura atividade profissional.

Assim, a UNIFAL-MG cumpre seu papel de formar profissionais capacitados no plano científico e técnico e, também, cidadãos conscientes capazes de assumir suas responsabilidades individuais e coletivas na sociedade contemporânea. Busca, dessa forma, fortalecer a formação do cidadão apto a compreender e a enfrentar as circunstâncias que o afetam. Para tanto, empenha-se em garantir o acesso à educação voltada para melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, para o efetivo exercício da democracia, respeitando valores humanos e ambientais, que contemplem a igualdade, a solidariedade e a sustentabilidade da diversidade existente no nosso planeta. Portanto, promove uma formação intelectual que proporciona a autonomia intelectual e a capacidade de se reconhecer no outro.

5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

Dentro deste contexto o curso de Geografia Licenciatura prepara o graduando para se inserir na sociedade enquanto um cidadão crítico que tem uma consciência espacial-cidadã, ou seja, que compreenda que suas práticas são socioespaciais. Desse modo, é factível que no seu cotidiano o licenciando construa uma sociedade menos desigual socioeconomicamente, mais crítica e que aceite e saiba valorizar a diversidade nas suas mais variadas faces. Para alcançar estes objetivos o curso desenvolve atividade de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao graduando refletir sobre a sociedade de forma mais ampla, sendo necessário pesquisar para aprender e conseguir ensinar. O processo de ensinar e aprender deve acontecer junto com a sociedade, além dos muros da universidade.

As transformações mundiais recentes, sobretudo os avanços tecnológicos, mostram que as análises geográficas precisam buscar novos caminhos teóricos e metodológicos, que deem conta de interpretar e compreender a realidade dinâmica do momento atual, considerado período técnico-

científico-informacional. Pois no mundo contemporâneo surgem novos recortes de espaço e tempo, onde predominam o instantâneo e o simultâneo e as interações entre as esferas local e global são complexas e afetam profundamente o dia-a-dia das pessoas.

5.1 Breve histórico sobre as políticas de formação do professor de Geografia

Como as demais ciências sociais, a Geografia fez parte do processo de divisão de uma ciência única em diversos ramos, de forma arbitrária, compartimentando a realidade. Ao longo do processo histórico essa área do conhecimento vem se posicionando como uma ciência que procura conhecer e explicar teórica e metodologicamente as diversas e variadas formas de interação que existe entre a sociedade e a natureza. Para tanto, a Geografia possui várias faces de trabalho o que facilita o diálogo e a relação interdisciplinar com diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Biológicas, Antropologia, Economia, Política, Psicologia, História, Geologia, Meteorologia, Astronomia, Oceanografia, Cartografia, Engenharias, etc.) e revela, com isso, que é urgente a necessidade de compreender a realidade espacial, natural e humana como uma totalidade dinâmica e não fragmentada.

A Geografia tornou-se uma ciência autônoma, com um conhecimento sistematizado, a partir do final do século XIX. Entretanto, é possível afirmar que já existia um conhecimento geográfico e uma aplicação da Geografia desde a pré-história. Ocorre que, na medida em que a civilização evoluía e a sociedade foi ampliando sua capacidade de apropriação dos recursos naturais em seu benefício, o conhecimento e a aplicação do conhecimento geográfico foi expandido.

O desenvolvimento da ciência geográfica tem apresentado uma grande evolução, sobretudo, nas últimas décadas, por meio da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, etc.). Além disso, evoluiu também na sustentação teórica e metodológica em nível de pesquisa básica, com o surgimento ou renovação dos campos de conhecimento geográfico (geoecologia, teoria das redes geográficas, Geografia cultural, Geografia econômica, Geografia política, recursos naturais, etc.) e de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural). No Brasil, até o século XIX, a Geografia era ensinada pelos Jesuítas por meio de leituras, versão e comentários de autores clássicos, onde as informações geográficas eram introduzidas em trechos das obras. Esses professores vinham de cursos de

Filosofia e a Geografia ensinada tinha forte vínculo com a Matemática (Astronomia, Cosmografia, Cartografia e Geometria). Com a criação do Colégio Imperial de Pedro II, em Salvador, ainda no século XIX, a Geografia passou a fazer parte do currículo escolar, ao lado das Ciências Físicas e Naturais e Línguas Modernas. Entretanto, essa Geografia era descritiva, decorativa, enciclopédica e ministrada por profissionais de outras áreas.

Em abril de 1931, por meio do Decreto nº 19.851, foi introduzido o sistema universitário no ensino superior brasileiro, com a criação das Faculdades de Ciências e Letras, que abrigavam também os cursos de Geografia, que eram unidos aos de História e ministrados, em geral, por professores europeus (sobretudo franceses). Este é o caso dos cursos da Universidade de São Paulo, criada em 1934, e da Universidade do Distrito Federal, criada em 1938.

Na década de 1930, um fato importante que provocaria a renovação do estudo e do ensino da ciência geográfica no Brasil, foi a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1934. Nele, além de geógrafos, foram recrutados também outros profissionais interessados nos estudos geográficos, como os engenheiros civis, por exemplo. Os trabalhos desenvolvidos no IBGE tinham como foco, sobretudo, o estudo regional do ponto de vista físico, humano, agrário e urbano. Por meio desses trabalhos, o governo pretendia desenvolver, aperfeiçoar e ordenar o processo de coleta de dados de informações estatísticas para medir as potencialidades do espaço brasileiro e modernizar a máquina administrativa. Nesse mesmo ano é fundada a Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, em São Paulo, reunindo intelectuais interessados no tema e iniciando a publicação da Revista Geografia. A partir da década de 1940, a AGB passa a ter dimensões nacionais e a promover reuniões periódicas dos associados, com trabalhos de campo em conjunto, divulgação de novos métodos, técnicas e princípios, publicados em anais. Assim, comumente considera-se que a ciência geográfica passou a consolidar-se efetivamente no nosso país após da década de 1930.

Após 1936, formaram-se os primeiros professores licenciados de Geografia, para atuarem no ensino secundário. Essa formação, conseqüentemente, conferia a eles uma concepção científica da Geografia, além de representar uma renovação pedagógica, diante do quadro anterior. Todavia, foi a partir da década de 1950 que os cursos de formação de professores de Geografia passaram a ser mais difundidos nas universidades públicas e privadas.

Em 1961, a Lei nº 4024, que estabelecia as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, trouxe uma nova regulamentação para o curso de formação de professores de Geografia. Assim, passou a existir uma exigência de um currículo mínimo de caráter nacional para todos os cursos de graduação.

No caso da Geografia Licenciatura, o Parecer nº 412/62 indicou o primeiro currículo mínimo para o curso, com duração de quatro anos.

A Lei nº 5.540/68 promoveu a Reforma Universitária no Brasil, que manteve o currículo mínimo e acrescentou-se a obrigatoriedade das Disciplinas Pedagógicas, Educação Física e Estudos dos Problemas Brasileiros - EPB.

A partir da Lei 5692/71 a educação básica oficial brasileira passou a ser organizada em dois níveis: primeiro e segundo grau. Além disso, foi estabelecido um núcleo comum e uma parte diversificada, ou seja, o currículo pleno do estabelecimento de ensino, do qual passou a fazer parte os Estudos Sociais. Com o Parecer nº 853/71, os Estudos Sociais foram definidos como atividades da 1ª à 4ª série e como área de estudo da 5ª à 8ª série, sendo constituída pelos conhecimentos de Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil – OSPB.

Com a reforma educacional iniciada, o Conselho Federal de Educação aprovou a criação de três tipos de licenciatura: Letras, Ciências e Estudos Sociais com duração de 3 anos. A Portaria nº 117/76 do MEC definiu o currículo mínimo da licenciatura curta de Estudos Sociais com 2.025 horas. Na ocasião, muitas instituições de ensino superior – IES, que possuíam cursos de Geografia, optaram por substituí-los pelo de Estudos Sociais.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9394/96, todos os cursos de graduação foram obrigados a rever seus projetos pedagógicos e seus currículos, priorizando a aquisição de competências e habilidades pelos futuros professores. A partir daí, os Departamentos ou os Colegiados dos Cursos de Geografia, responsáveis pela elaboração e implementação das mudanças curriculares, encontraram novas possibilidades, abertas pela LDB, de flexibilizar as estruturas curriculares.

5.2 Fundamentação legal para o Curso de Graduação em Geografia Licenciatura

O Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG forma profissionais para atuarem no ensino, na pesquisa, no planejamento e na gestão do território. O Licenciado em Geografia deve estar preparado para desempenhar as funções docentes nos níveis de ensino fundamental e médio. No curso é proposta uma formação dentro de uma concepção humana dos futuros professores, de

forma a ser caracterizada a sua ação profissional como a de um sujeito crítico, motivador e agente de transformação social.

Atualmente o curso de Geografia Licenciatura é normatizado pela Res. CNE/CES nº 14/2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares, elaboradas a partir da Lei nº 9.131/95 e dos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e CNE/CES nº 1.363/2001 e também pelas seguintes leis, resoluções e pareceres que normatizam a formação do professor: Lei 9394/96, Lei 9.795/99, Parecer CNE/CP 09/2003, Lei 11.645/2008, Res. CNE/CP 2/2012, Res. CNE/CP 1/2012 Parecer CNE/CP n. 2/2015 e Res. CNE/CP 2/2015.

No PPC de Geografia Licenciatura a educação é entendida como prática social, na sua globalidade e na sua especificidade, e como espaço de reflexão sobre a natureza, a finalidade e os processos determinantes sócio-econômico-político-culturais do ato educativo, com vistas à disseminação de valores éticos e de cidadania.

A partir desta concepção, o currículo proposto visa atender diretrizes curriculares nacionais (Pareceres CNE/CES nº 492/2001, CNE/CES nº 1.363/2001 e Res. CNE/CES nº 14/2002), para os cursos de graduação em Geografia que orientam para a discussão e análise dos principais problemas sociais relacionados à ocupação da terra e à preservação ambiental e cultural. Para tanto, a dinâmica curricular está composta por componentes curriculares básicos, específicos e pedagógicos que possibilitam aos egressos a necessária competência para o exercício profissional de forma crítica, ética, autônoma, criativa e propositiva para o adequado enfrentamento de questões emanadas da sociedade.

O Curso Geografia Licenciatura foi estruturado com base nos seguintes princípios:

- Contemplar as exigências do perfil do profissional para o ensino de Geografia, considerando-se a legislação vigente;
- Garantir uma sólida formação básica inter, multi e transdisciplinar;
- Explicitar o tratamento metodológico visando garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado na realidade concreta, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competências na produção de conhecimentos com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e desenvolver projetos de pesquisa;

- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, tais como: iniciação científica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;
- Considerar o currículo de forma dinâmica, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser corrigidas, no devido tempo, as distorções, adequações e/ou atualização que forem necessárias.

6. Linha de formação: habilitações e ênfase

O curso não possui habilitações e ênfase.

7. Perfil do Egresso

O professor de Geografia formado pela UNIFAL-MG deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e, dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, conforme perfil de egressos indicado no Parecer CNE/CES nº 492/2001.

Deve também ter sua formação como professor pesquisador, buscando no desenvolvimento da pesquisa, instrumento fundamental para o exercício da docência, uma vez que a Geografia é uma ciência que possui como objeto de estudo a relação homem natureza que está em constante transformação. Desta forma o curso de Geografia Licenciatura formará professores de Geografia que observem e reflitam sobre a realidade em sua totalidade, possibilitando aos alunos da educação básica o mesmo exercício, evitando assim a manutenção de uma Geografia Tradicional na educação básica, estimulando o senso crítico dos alunos no processo de suas práticas socioespaciais, levando assim a uma maior valorização da Ciência Geográfica na sociedade.

Para que tenha bom desempenho como profissional da educação, segundo a Resolução CNE/CP nº 02/2015 o professor de Geografia deve ter também em seu perfil:

Art. 8º O (A) egresso (a) dos cursos de formação inicial em nível superior deverá, portanto, estar apto a:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.
- III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático- pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- IX – atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambientais - ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
- XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;
- XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério. (BRASIL, 2015: 7/8)

Todas as competências e habilidades, bem como o perfil de egresso que constam neste PPC serão desenvolvidos por meio da relação das atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o curso de graduação. Por meio das práticas pedagógicas, dos estágios supervisionados, projetos de extensão e de graduação (PIBID e Monitoria) e Iniciação Científica, os acadêmicos terão oportunidades e serão estimulados a articular sempre teoria e prática. Essa articulação será ampliada por meio das parcerias com as escolas estaduais, municipais e federais de educação

básica da região. Para se trabalhar a formação inicial do professor é fundamental este contato constante com a realidade escolar e com processos de ensino e aprendizagem, que acontecem adequadamente, quando o aluno está em contato com a teoria e consegue relacionar ou melhor compreender a realidade escolar ou da educação por meio dela.

7.1. Competências/Habilidades

O Curso de Geografia Licenciatura assume as competências e habilidades propostas no Parecer CNE/CES n.º 492/2001 e na Resolução CNE/CP n.º 2/2015 já que o licenciado em Geografia deve atender a formação do geógrafo aliada a formação do professor da educação básica.

As competências e habilidades definidas pelo Parecer CNE/CES n.º 492/2001 são:

A) Gerais:

- a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- (...)
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Específicas

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino. (BRASIL, 2001:11)

É importante ressaltar que a formação do professor de Geografia necessita de um equilíbrio e de uma integração entre a formação do Geógrafo e do Professor, pois este profissional deve ter domínio da ciência geográfica e ao mesmo tempo ter domínio das metodologias de ensino e didática, pois além de saber o conteúdo é primordial que saiba mediar o aprendizado deste. Para isto é necessário ampliar o entendimento da formação do professor para além do domínio do conteúdo. De acordo com a Resolução CNE/CP n.º 2/2015:

Art. 5º A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa conduzir o (a) egresso (a):

I - à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

II - à construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;

III - ao acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica;

IV - às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;

V - à elaboração de processos de formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento;

VI - ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos (das) professores (as) e estudantes;

VII - à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;

VIII - à consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras; IX - à aprendizagem e ao desenvolvimento de todos (as) os (as) estudantes durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico das instituições (BRASIL, 2015:6)

O curso de Geografia licenciatura organizou seu PPC de forma que as habilidades relacionadas a formação do geógrafo e a formação do professor sejam desenvolvidas de forma articuladas, e que a partir do primeiro período o ingressante tenha a oportunidade de refletir sobre a profissão de professor de Geografia.

III - CURRÍCULO

Em 2009, o PPC de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG reformulou a dinâmica curricular do curso vigente até então e adotou o sistema de progressão por créditos, que foi implantado e adaptado para os alunos do curso a partir do 2º semestre letivo de 2009.

Para o 1º semestre letivo de 2018 as novas alterações no PPC e na dinâmica curricular são apresentadas nessa proposta. Salienta-se, que as mudanças serão implementadas também nas turmas ingressantes anteriores a 2018, através de dinâmicas de adaptação.

A organização curricular do curso de Geografia se constitui num compromisso constante de discussão que deve envolver professores e alunos para que a proposição do curso seja coletiva e não individualizada. Portanto, a dinâmica curricular não deve se constituir numa proposta definitiva e acabada, mas deve ser capaz de prever mudanças, adequações e mecanismos de flexibilização. O projeto foi concebido a partir de várias reuniões entre os professores do curso de Geografia com a finalidade de traçar as diretrizes norteadoras do curso.

A proposta apresentada busca valorizar o conhecimento específico de área que deve ser trabalhado com o mesmo rigor na Licenciatura e no Bacharelado, já que na UNIFAL-MG temos as duas modalidades, mas que dialogará desde o primeiro período com as disciplinas de cunho pedagógico, pois além de dominar os conteúdos da Ciência Geográfica é necessário compreender como ensinar estes conteúdos e como o aluno pode aprender os mesmos em um processo de mediação de construção de conhecimento.

8. Organização curricular: Eixos, módulos, Núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização.

A carga horária do curso é definida seguindo as orientações da Resolução CNE/CP 2/2015 que orienta a formação de professores para a educação básica, sendo total de 3.200 (três mil e

duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos de estudos de formação geral da área específica e o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos da área de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

O curso de Geografia Licenciatura está organizado, com no mínimo, quatro anos de integralização e máximo de seis anos. As aulas são realizadas conforme calendário, no período noturno, sendo que as atividades de trabalho de campo podem ocorrer no período integral e aos sábados e domingos a depender da necessidade pedagógica e técnica da atividade.

Tabela 01: Indicação das Cargas Horárias de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02/2015

CARGA HORÁRIA DO CURSO		
Mínima conforme Resolução CNE/CP nº 02/2015		Carga Horária Estabelecida no Curso
Horas de Práticas como Componente Curricular	400	450
Horas de Estágio Supervisionado	400	405
Disciplinas Obrigatórias	2.200	2.370
Horas de atividades complementares	200	200
TOTAL	3.200	3.425

A Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura está dividida em três Núcleos conforme proposto na Resolução CNE CP 02/2015, Núcleo de estudos de Formação Geral da Área Específica, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área de Atuação Profissional e Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular. Dentro destes Núcleos as disciplinas estão organizadas e distribuídas em torno de 5 eixos temáticos, que apresentam uma

conexão geral capaz de tornar possível a construção de uma consciência geográfica espacial inerente ao geógrafo, e que possibilita a realização de relações interdisciplinares, fundamental ao professor de Geografia e ao profissional geógrafo. São eles: eixo básico, eixo socioespacial, eixo geoambiental, eixo geotecnológico e eixo pedagógico. É importante ressaltar que na maioria dos eixos existem disciplinas com conteúdo pedagógico, na tentativa de aproximar o conteúdo específico da área com a Geografia Escolar, contribuindo para uma formação inicial docente mais consolidada. Cada eixo reúne um conjunto de disciplinas garantindo uma integração em blocos, não havendo uma segmentação dos conteúdos organizados unicamente em disciplinas, conforme segue:

- Núcleo de estudos de Formação Geral da Área Específica composto pelo Eixo Básico: Compreende um conjunto de disciplinas cujo conteúdo fornece as bases teóricas e epistemológicas ao licenciado em Geografia, e diz respeito aos conhecimentos básicos e fundamentais, englobando conteúdos de formação geral e interdisciplinar.

Tabela 02: Disciplinas do Eixo Básico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2018/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PP	E	CR
2	História do Brasil	DCH28	60	60	-	-	-	4
1	Língua Portuguesa	DCH35	30	30	-	-	-	2
4	Estatística Básica	DCE21	60	60	-	-	-	4
2	Filosofia e Metodologia da Ciência	DCH73	30	30	-	-	-	2
3	Economia	DCE185	60	60	-	-	-	4
6	Trabalho de Conclusão de Curso I		30	30	-	-	-	2
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	DCBT148	180	-	180	-	-	6
TOTAL			450	270	180			24

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, T= teoria, P=Prática, PP= Prática Pedagógica, E= Estágio e CR = número de créditos

- Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área de Atuação Profissional incluindo o pedagógico possui quatros eixos sendo eles: eixo socioespacial, eixo geoambiental, eixo geotecnológico e eixo pedagógico.

- Eixo Socioespacial: Constituído por disciplinas que fazem parte da área conhecida como Geografia Humana, e, voltadas, sobretudo para as dimensões espaciais das práticas sociais no território, possibilitando uma análise crítica do espaço geográfico.

Tabela 03: Disciplinas do Eixo Temático Socioespacial do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2018/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PP	E	CR
1	História do Pensamento Geográfico	DCBT77	60	60	-	-	-	4
2	Formação do Território Brasileiro		30	30	-	-	-	2
5	Geografia Política	DCBT28	60	60	-	-	-	4
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial		30	30	-	-	-	2
5	Geografia Econômica		60	45	15	-	-	3,5
3	Geografia Agrária		60	45	15	-	-	3,5
6	Geografia Regional		60	45	15	-	-	3,5
4	Geografia Urbana		60	45	15	-	-	3,5
6	Geografia de Redes		60	45	15	-	-	3,5
2	Geografia da População		30	15	15	-	-	1,5
	Eletiva III		30	30	-	-	-	2
TOTAL			540	450	90			33

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos T= teoria, P=Prática, PP= Prática Pedagógica, E= Estágio e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geoambiental: Composto por disciplinas cujas temáticas estão voltadas para a análise e compreensão das relações sociedade, natureza e seus impactos. Estão aqui agrupadas as disciplinas que focalizam os processos ambientais da natureza, sua evolução espaço-temporal, além de analisar sua distribuição espacial em diferentes escalas e as relações intrínsecas com as atividades antrópicas.

Tabela 04: Disciplinas do Eixo Geoambiental do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2018/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PP	E	CR
1	Climatologia Geral	DCBT10	60	30	30	-	-	3
1	Geologia Geral		60	30	30	-	-	3
2	Geomorfologia Geral		60	30	30	-	-	3
3	Pedologia	DCBT129	30	15	15	-	-	1,5

4	Biogeografia	DCBT85	60	30	30	-	-	3
6	Gestão de Recursos Hídricos		60	30	30	-	-	3
7	O Meio Físico no Ensino de Geografia		60	30	30	-	-	3
	Eletiva II		30	30	-	-	-	2
TOTAL			420	225	195			21,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos. T= teoria, P=Pratica, PP= Pratica Pedagógica, E= Estágio e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geotecnológico: Composto pelas disciplinas instrumentais de análise espacial baseada em *softwares* de geoprocessamento e processamento digital de imagens, além dos conhecimentos analógicos da área cartográfica. Devido a estas características, estas disciplinas mantêm ampla interface com eixos geoambiental e socioespacial, pois suas ferramentas são essenciais para produção de materiais que representam espacialmente os fenômenos estudados por estes eixos, possibilitando assim uma análise adequada. Sua relação com o Eixo Pedagógico ocorre principalmente pelo uso de geotecnologias no ensino de Geografia e pela Cartografia Escolar.

Tabela 05: Disciplinas do Eixo Temático Geotecnológico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2018/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PP	E	CR
1	Cartografia Básica		60	30	30			3
2	Cartografia Temática		30	15	15			1,5
3	Cartografia Digital		60	30	30			3
5	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação		60	30	30			3
7	Sistemas de Informações Geográficas		60	30	30			3
7	Geotecnologia no Ensino		60	30		30		3
	Eletiva I		30	30				2
TOTAL			360	195	135	30		18,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

- ✓ Eixo Pedagógico: Reúnem-se neste eixo as disciplinas específicas da educação que visam entender a história da educação e suas concepções, as políticas educacionais, conceitos e procedimentos metodológicos relacionados a didáticas, psicologia da educação e educação inclusiva. Neste eixo também se encontram as disciplinas de metodologia de ensino de

Geografia que buscam um diálogo constante com as demais disciplinas pedagógicas, com objetivo de levar o formando a desenvolver a habilidade de associar o conteúdo da ciência geográfica com a mediação da construção do conhecimento geográfico no ensino fundamental e médio, avançando assim na consolidação de uma educação geográfica.

Tabela 06: Disciplinas do Eixo Temático Pedagógico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2018/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PP	E	CR
2	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação		90	60	-	30	-	5
3	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação		90	60	-	30	-	5
5	Didática		90	60	-	30	-	5
4	Fundamentos da Educação Inclusiva I		60	30		30		3
1	Cotidiano Escolar e Professor		60	30	-	30	-	3
4	Psicologia e Educação		60	60	-	-	-	4
4	Metodologia de Ensino de Geografia I		60	30	-	30	-	3
5	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I		120		-	30	90	3
7	Metodologia de Ensino de Geografia II		60	30	-	30	-	3
6	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II		135		-	30	105	3,3
7	Fundamentos da Educação Inclusiva II		60	30	-	30	-	3
7	Política Educacional		60	30	-	30	-	3
6	LIBRAS	DCH393	30	30	-	-	-	2
8	Metodologia de Ensino de Geografia III		60	30	-	30	-	3
7	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III		135		-	30	105	3,3
8	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV		135		-	30	105	3,3
8	Gestão Educacional		60	60	-	-	-	4
8	Educação e Relações étnico-raciais		60	60	-	-	-	4
	Eletiva IV		30	30	-	-	-	2
TOTAL			1.455	630		420	405	64,9

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos T= teoria, P=Pratica, PP= Pratica Pedagógica, E= Estágio e CR = número de créditos

Dentro do Núcleo de Aprofundamento e diversificação os alunos deverão cursar Disciplinas Eletivas que se encontram distribuídas por eixos em cada semestre, conforme constam nas tabelas acima, e que devem possibilitar ao aluno um leque de disciplinas que complementarão sua formação.

Na tabela, a seguir, é apresentada a relação de disciplinas que constituem o elenco de disciplinas eletivas do curso de Geografia Licenciatura. Do conjunto, todo graduando deverá cursar, obrigatoriamente um mínimo de 120 horas-aula. Ressalta-se que a cada período deverá ser ofertada aos alunos pelo menos duas disciplinas eletivas, ampliando a possibilidade de escolha do aluno. Disciplinas deste elenco, que não forem cursadas como eletivas, poderão ser cursadas como optativas, de acordo com o interesse dos graduandos.

Tabela 7: Elenco de disciplinas eletivas do Curso de Geografia Licenciatura

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			NÚMERO DE CRÉDITOS		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAIS
Interpretação e Análise de Fotografias Aéreas	30	-	30	02	-	02
Processamento Digital de Imagens	30	-	30	02	-	02
Uso e Ocupação do Solo	30	-	30	02	-	02
Geomorfologia Litorânea	30	-	30	02	-	02
Planejamento Ambiental	30	-	30	02	-	02
Hidrogeografia	30	-	30	02	-	02
Gestão de Áreas Degradadas	30	-	30	02	-	02
Geologia do Quaternário	30	-	30	02	-	02
Climatologia Aplicada	15	15	30	01	0,5	1,5
Bioclimatologia	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da América Latina	30	-	30	02	-	02
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	30	-	30	02	-	02
Geografia Cultural	30	-	30	02	-	02
Mundo Rural e Novas Territorialidades	30	-	30	02	-	02
Direito e Legislação Ambiental	30	-	30	02	-	02
Cultura e Sustentabilidade	15		15	01	0,5	1,5
Planejamento Urbano e Regional	45	15	60	03	0,5	3,5

Geoprocessamento e Saúde	30	-	30	02	-	02
Paisagem e Produção do Espaço	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia do Cotidiano	30	-	30	02	-	02
Geografia do Espaço Mundial	30	-	30	02	-	02
Educação Ambiental	60					
Instrumentos Alternativos para o Ensino de Geografia na Educação Básica	30		30	02		02
História da Geografia Brasileira	30		30	02		02
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	15	15	30	01	0,5	1,5
Geologia Ambiental	30	15	45	03	0,5	3,5

O elenco de disciplinas eletivas não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas sugeridas pelos docentes e indicadas pela coordenação do curso, visando contemplar tópicos avançados relacionados à contemporaneidade da ciência geográfica.

➤ Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular

A flexibilização curricular é caracterizada por ações que possibilitam formação complementar da área e multidisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as áreas. Essas atividades podem contribuir na Iniciação a Docência, Iniciação a Pesquisa entre outras que possam ampliar a relação do aluno com a universidade e com a sociedade.

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas, Resolução CEPE Nº 15, de 15 de junho de 2016, estas atividades são denominadas Complementares. O Colegiado do Curso de Geografia a partir desta Resolução estabelece as normas específicas de regulamentação das referidas atividades no curso. Essas atividades serão descritas de forma detalhadas no item 8.1.

8.1. Atividades Acadêmicas Curriculares

São consideradas Atividades Acadêmicas Curriculares: prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado obrigatório, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

➤ **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório**

De acordo com a Resolução CNE/CP n.2 de 1º de julho de 2015 os cursos de formação de professores devem ter, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é a oportunidade que o graduando tem para vivenciar experiências de sua área profissional no seu futuro local de trabalho.

Muitos estudiosos da formação de professores afirmam que a Identidade Docente se consolida na prática em sala de aula, sendo o estágio o primeiro passo deste processo, pois leva o aluno a práxis e a vivenciar o cotidiano escolar, aproximando - se assim da sua realidade profissional, deixando de enxergar a escola como ex-aluno, para entendê-la como futuro professor.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios na UNIFAL-MG estão disciplinados no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

O Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciaturas é disciplinado de forma mais específica pela Resolução N.º 03, de 31 de janeiro de 2017 da Pró-Reitora de Graduação da UNIFAL-MG. Com relação a sua finalidade Resolução estabelece que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deve proporcionar ao estagiário prática no exercício da profissão, e as vivências inerentes a ele, no intuito de adquirir habilidades e desenvolver uma postura crítica e ética capaz de orientá-lo para atuação profissional consonante com a realidade social, política, econômica e cultural.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

O curso de Geografia licenciatura entende que o estágio é um momento essencial na formação do professor de Geografia, pois nesta etapa o aluno passa refletir de forma mais incisiva sobre a relação dos conteúdos específicos da Geografia com o conhecimento pedagógico, pois é levado a pensar em qual conteúdo ensinar e qual metodologia utilizar neste processo.

É importante ressaltar que os momentos de orientação de estágios estarão previstos nos horários de cada período, pois estes são essenciais para refletir, discutir, analisar e orientar os estagiários.

➤ **Prática Pedagógica**

A Prática como Componente Curricular é denominada na Universidade Federal de Alfenas como Prática Pedagógica, e tem a função de contribuir na formação inicial do professor, propondo uma relação entre teoria e prática envolvendo a educação e o processo ensino aprendizagem.

Atendendo a Resolução CNECP 02/2015, o curso apresenta 405 (quatrocentas e cinco) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001 apud Parecer CNE/CP nº 2/2015

em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

(...)

É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade. (BRASIL, 2015:31)

A Prática Pedagógica é um importante instrumento de formação docente. Estão alocadas desde o primeiro período no curso de Geografia Licenciatura em disciplinas de caráter pedagógico e de metodologias de ensino específicas da área. Também se encontram alocadas em disciplinas dedicadas somente para a orientação de estágio e de práticas pedagógicas, mas é necessário ressaltar que o Curso entende que são atividades diferentes, que devem ocorrer fora da sala de aula da universidade, que se completam e por isto exigem orientações diferentes, mas articuladas.

A Prática Pedagógica além de possibilitar uma reflexão aprofundada da educação, seja, por meio da escola, dos professores, do material didático, da elaboração de planos de aulas e projetos pedagógicos, elaboração de trabalhos com TICs, de propostas de trabalho na educação inclusiva, da reflexão sobre a diversidade presente na escola, também permite uma abertura para um trabalho interdisciplinar, levando o aluno a dialogar com outras áreas.

➤ **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso na UNIFAL está disciplinado no regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Para formar um professor pesquisador é necessário que durante sua formação inicial a pesquisa seja um instrumento permanente. O curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG entende que o Trabalho de Conclusão de Curso é um momento ímpar para a formação do licenciado em Geografia, pois:

1. Aprofunda os métodos e as técnicas de pesquisas trabalhadas nas disciplinas;
2. Estimula o protagonismo do aluno, pois é ele quem vai conduzir sua pesquisa e redigir um trabalho final, tendo uma orientação de um professor da Universidade;
3. Possibilita uma releitura das bibliografias trabalhadas nas disciplinas e uma ampliação da mesma;
4. Aprofunda seu conhecimento sobre as normas acadêmicas de trabalhos científicos;
5. Desenvolve a capacidade de arguição do aluno;
6. Possibilita a divulgação de resultados em revistas científicas ou em eventos científicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso –(TCC) deve ser o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e a sua execução. Deve apresentar obrigatoriamente um questionamento ou problema, que permita a geração de resultados e discussões.

As diretrizes do TCC do curso são estabelecidas de acordo com norma específica.

No curso de Geografia Licenciatura o Trabalho de Conclusão de Curso possui o formato de disciplina, onde o TCCI, com carga horária de 30 horas, será desenvolvido no 6º período, e o TCCII, com uma carga horária de 180 horas, será desenvolvido no 8º período.

➤ **Atividades Complementares**

O Curso de Geografia Licenciatura atendendo a resolução CNE/CP n.º2/2015, estabeleceu 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, denominada na UNIFAL-MG de atividades complementares.

As atividades complementares têm por objetivo propiciar ao futuro licenciado em Geografia a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva para atender com desempenho satisfatório as demandas que o exercício profissional lhe apresentará. Devem ser realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão que enriqueçam a formação inicial do aluno.

O Regulamento Geral dos cursos de Graduação da UNIFAL- MG, disciplina as atividades complementares e entendem que estas devem incentivar a interação entre as diversas áreas do conhecimento, caracterizando uma formação multidisciplinar.

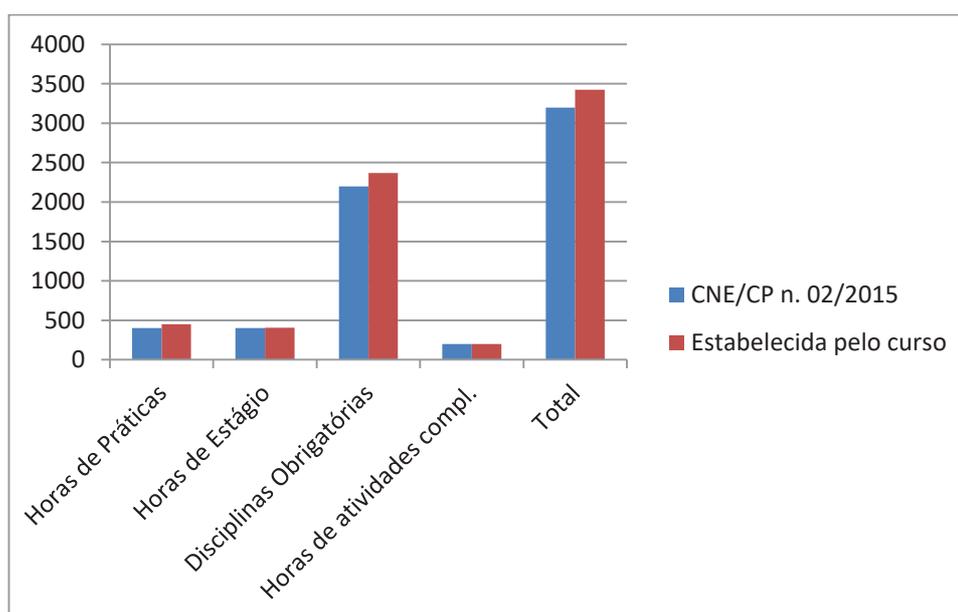
A organização e supervisão geral das atividades complementares do Curso de Geografia Licenciatura são realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Complementares do Curso de Geografia e são disciplinadas por uma regulamentação específica.

O não cumprimento da carga horária de integralização, que corresponde às tais atividades estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Geografia, impede o aluno de concluir o Curso.

8.2 Perfil Gráfico do Curso

Para representar a relação entre carga horária estabelecida pelo curso e estabelecidas pela Resolução CNE/CP n. 02/2015, foi elaborado o Gráfico 1, onde é factível pelos resultados, que o curso atende e supera as exigências mínimas de carga horária estabelecidas pela Resolução CNE/CP n.º 02/2015.

Gráfico 1: Carga horária estabelecida no curso de Geografia Licenciatura comparada a exigência mínima legal.

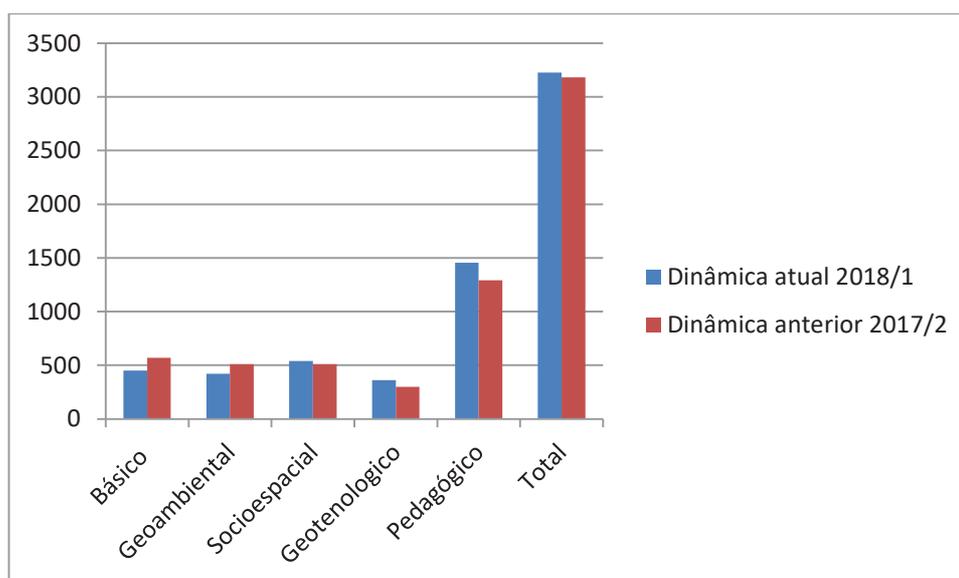


A tabela 8 e o gráfico 2, a seguir, apresenta uma análise comparativa das cargas horárias por eixo temático das duas dinâmicas curriculares do curso de Geografia Licenciatura. A nova dinâmica apresentada passa a vigorar a partir do 1º semestre letivo de 2018 e a dinâmica curricular vigente até o final do 2º semestre letivo de 2017.

Tabela 8: Distribuição percentual das cargas horárias das dinâmicas curriculares proposta (2018) e anterior do curso de Geografia Licenciatura.

Distribuição da Carga Horária da Disciplina por Eixos				
EIXOS TEMÁTICOS	NOVA DINÂMICA CURRICULAR (2018/1)		DINÂMICA CURRICULAR ANTERIOR (até 2017/2)	
	CARGA HORÁRIA	%	CARGA HORÁRIA	%
BÁSICO	450	13,95	570	17,93
GEOAMBIENTAL	420	13,02	510	16,04
SOCIOESPACIAL	540	16,74	510	16,04
GEOTECNOLÓGICO	360	11,17	300	9,43
PEDAGÓGICO	1.455	45,12	1290	40,56
TOTAL	3.225	100%	3180	100%

Gráfico 2: Comparação da carga horária dividida por eixos na dinâmica proposta para 2018/1 e a anterior vigente até 2017.2



Os dados da tabela 8 são representados no Gráfico 2, onde mostram uma distribuição das cargas horárias disciplinares entre os eixos temáticos. O eixo pedagógico se destaca entre os demais pois há a presença do estágio e em função de integrar também, grande parte das práticas pedagógicas do curso de Geografia Licenciatura.

É necessário destacar que o curso de Geografia Licenciatura entende que o estágio e a prática pedagógica são momentos importantes para a articulação entre a área específica e a parte pedagógica, mas neste momento a classificação em pedagógico foi feita para atender a organização das disciplinas.

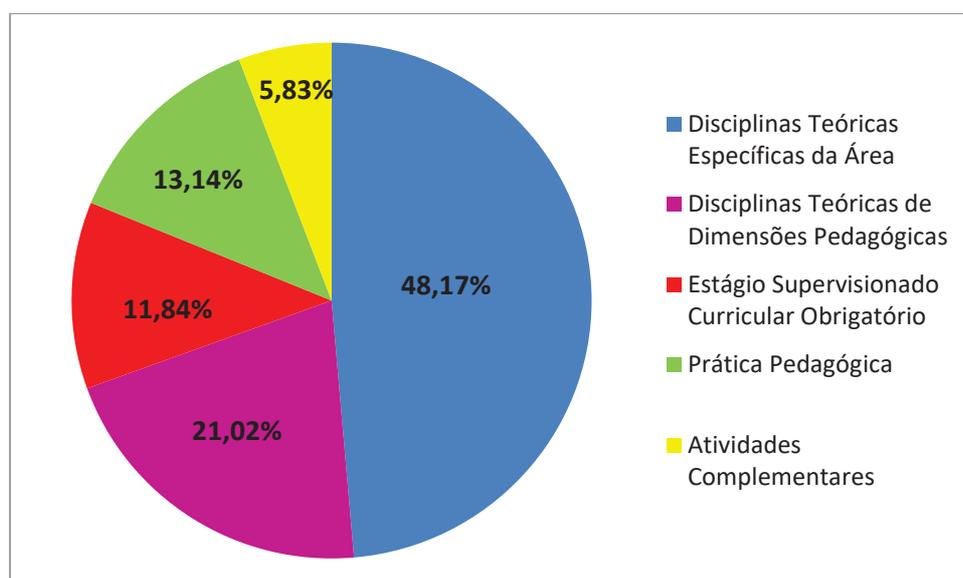
Com relação à parte teórica o curso atende a Resolução CNE/CP n.02/2015 quando afirma que

§ 5º Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e **nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total.** (BRASIL:2015: pág.12. Grifo nosso)

Para um curso de licenciatura compreendemos que a dimensão pedagógica deve ter a mesma importância da dimensão específica do curso e, por isto, o curso de Geografia Licenciatura destinou uma carga horária maior do que a exigida em lei para as dimensões pedagógicas. Como pode ser verificado na Tabela 9 e Gráfico 3.

Tabela 9: Distribuição da carga horária teórica, estágio, prática pedagógica e atividades complementares do curso.

Distribuição da Carga Horária total do curso					
Carga Horária	Disciplinas Teóricas Específicas da Área	Disciplinas Teóricas de Dimensões Pedagógicas	Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório	Prática Pedagógica	Atividades Complementares
Horas	1650	720	405	450	200
Total 3.425 horas					

Gráfico 3: Distribuição da carga horária do curso com divisões da parte teórica.

8.3 Dinâmica Curricular

A dinâmica curricular para o curso de Geografia Licenciatura a ser oferecida a partir do 1º semestre letivo de 2018 é a seguinte:

1º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
	Cotidiano escolar e professor	30	-	30		60	2		1		3	
DCH35	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		210	90	30	-	330	14	3	1	-	18	
Total		330					18					
2º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	

	Cartografia Temática	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Formação do Território Brasileiro	30		-	-	30	2	-	-	-	2	
	Geografia da População	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	-	30	-	90	4	-	1	-	5	
Subtotal		240	60	30	-	330	16	2,0	1,0	-	19	
Total		330					19					

3º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 129	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60	-	30	-	90	4	-	1	-	5	
	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCE 185	Economia	60				60	4				4	
Subtotal		240	60	30	-	330	16,0	2,0	1,0	-	19	
Total		330					19					

4º PERÍODO

Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCE 21	Estatística Básica	60				60	4				4	
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Metodologia de Ensino de Geografia I	30		30		60	2		1		3	
	Geografia Urbana	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Psicologia e Educação	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		255	45	60	-	360	17,0	1,5	2	-	20,5	
Total		360					20,5					

5º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I	-	-	30	90	120	-	-	1	2	3	
	Geografia Econômica	45	15	-	-	60	3	0,5			3,5	
	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30		-	60	2	1		-	3	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-		60	4	-	-	-	4	
	Didática	60	-	30	-	90	4	-	1	-	5	
	Eletiva II (Geoambiental) e IV (Ensino)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		225	45	60	90	420	15	1,5	2	2	20,5	
Total		420					20,5					

6º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	30	105	135			1	2,3	3,3	
	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Geografia Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva I (Geotecnologia) e Eletiva IV (Ensino)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH393	LIBRAS	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		210	60	30	105	405	14	2,0	1,0	2,3	19,3	
Total		405					19,3					

7º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Política Educacional	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Geotecnologia no Ensino	30		30	-	60	2		1	-	3	
	Metodologia de Ensino de Geografia II	30	-	30		60	2	-	1		3	

	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva I (Geoambiental)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Sistemas de Informações Geográficas	30	30		-	60	2	1			3	
	Subtotal	210	60	150	105	525	14	2	5	2,3	23,3	
	Total	525					23,3					

8º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Eletiva I (Geotecnologia) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	
DCBT 148	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	TCCI
	Gestão Educacional	60	-	-		60	4				4	
	Educação e Relações étnico-raciais.	60	-	-		60	4				4	
	Metodologia de Ensino de Geografia III	30	-	30		60	2		1		3	
	Subtotal	180	180	60	105	525	12	6	2	2,3	22,3	
	Total	525					22,3					

Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PP = nº de créditos de prática pedagógica; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

8.4 Ementas

As ementas das disciplinas que constituem a Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura

- UNIFAL–MG, são apresentadas, a seguir, por período:

NOVA DINÂMICA CURRICULAR GEOGRAFIA LICENCIATURA (2018/1)											
Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
1º	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Conceitos e história da Cartografia. Tipos de documentos cartográficos (mapa, carta e planta). Forma da Terra e referenciais geodésicos: superfície topográfica, geoide, elipsoide, esferoide, datas horizontal (planimetria) e vertical (altimetria). Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). Sistemas de coordenadas geográficas. Projeções cartográficas. Sistema UTM. Escala e precisão cartográfica. Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo e desdobramentos. Técnicas de elaboração de cartas topográficas. Manipulação de cartas topográficas. Orientação (rumos e azimutes).										
1º	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	A terra e sua atmosfera: Composição e estrutura vertical. O Tempo e clima em nossas vidas. Método e técnicas de análise na climatologia geográfica. Fatores geográficos e sua influência sobre os elementos do clima. Balanço de energia no sistema terra-atmosfera: aquecimento da terra e da atmosfera. Água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos e a circulação geral da atmosfera. Massas de ar, frentes e sistemas associados. Concepção de clima, suas escalas e classificações climáticas. Sistemas Atmosféricos da América do Sul e do Brasil.										
1º	Geologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Evolução histórica da Geologia, elaboração das teorias das geociências e subdivisões; A Terra no universo e no sistema solar; Constituição Interna da Terra (crosta, manto e núcleo); Terremotos, maremotos e tsunamis; Tectônica de placas; Geologia Histórica (tempo geológico, escala geológica do tempo e métodos de datação geocronológica); Minerais e suas propriedades físicas e químicas, classificação sistemática (elementos nativos, óxidos, silicatos, sulfatos, carbonatos, etc); Rochas (ígneas, metamórficas e sedimentares); Vulcanismo (tipos de magmas e de erupções vulcânicas) e Recursos naturais não renováveis (recursos minerais e combustíveis fósseis). Estudos práticos em laboratório sobre minerais e rochas e atividades de campo.										
1º	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	A Geografia e o conhecimento científico. Geografia e o desenvolvimento do capitalismo. Evolução do pensamento geográfico: escolas, paradigmas e contexto político. Geografia Clássica e a relação homem-natureza. Espaço geográfico e quantificação. Geografia Crítica e o espaço social. Humanismo e Geografia. A formação da Geografia no Brasil.										
1º	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Língua como instrumento de comunicação oral e escrita. Teoria da Comunicação. Variação Linguística. Aspectos gramaticais funcionais: Concordância Verbal e Nominal. Ortografia. Pontuação. Técnicas de Redação.										
1º	Cotidiano Escolar e Professor	30	-	30	60	02	-	01		03	

Ementa	A Geografia e a análise do cotidiano escolar. A função social da escola. A profissão docente e sua identidade. A formação inicial docente.
---------------	--

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
2º	Cartografia Temática	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Fundamentos da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica. Convenções cartográficas. Propriedades visuais e perceptivas. Classificação de dados e definição de intervalos. Métodos em Cartografia Temática. Cartografia Tátil. Maquetes. Introdução à Cartografia de Síntese. Elaboração de layouts.										
2º	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Introdução a Ciência Geomorfológica. Taxonomia do Relevo. Modelos clássicos de evolução do relevo: teorias geomorfológicas. Fundamentos de geomorfologia climática. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Vertentes: formas e processos. As oscilações climáticas do Quaternário e suas influências no modelado. Geomorfologia periglacial. Fundamentos de geomorfologia fluvial. Formas de relevo em ambiente fluvial. Fundamentos de geomorfologia estrutural. Relevos em bacias sedimentares. Relevos em áreas de deformação tectônica: relevos dobrados e em estrutura falhada. Evolução do relevo do estado de Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.										
2º	Geografia da População	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Métodos de abordagem e objeto de estudo da Geografia da População. Teorias populacionais. Componentes da dinâmica demográfica. Transição demográfica. Dinâmica migratória e organização do espaço. Temas emergentes nos estudos populacionais (novos padrões familiares e diversidades étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa). Dinâmica populacional mineira.										
2º	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	A formação territorial brasileira desde o período colonial até o período contemporâneo. Os sucessivos períodos e as formas diferenciadas de organização e uso do território brasileiro. A formação socioespacial brasileira. Origens da população brasileira: miscigenação e cultura										
2º	História do Brasil	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	O debate historiográfico sobre os principais ciclos econômicos da História do Brasil e as relações existentes entre processos de produção, sociedade e a organização do espaço.										
2º	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.										
2º	Fundamentos de Educação Históricas e Filosóficas da Educação.	60	-	30	-	90	04	-	1	-	05
Ementa	Fundamentos e aspectos históricos da educação. Fundamentos e aspectos filosóficos da educação. História da educação no Brasil. Filosofia da educação no Brasil. As relações de gênero e etnia no processo de escolarização no Brasil.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
3º	Economia	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Os fisiocratas, o pensamento econômico clássico e a crítica da economia política. As configurações políticas e econômicas do mundo contemporâneo										
3º	Pedologia	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Importância histórica do solo no desenvolvimento humanidade. Relação entre solo e clima, material de origem, tempo e vegetação. O solo como síntese de relações ecológicas. Morfogênese e pedogênese. Solos do Brasil e do Mundo. Caracterização de solos em campo e no laboratório.										
3º	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Métodos científicos e pesquisa geográfica. Métodos de observação em campo. Pesquisa qualitativa em Geografia humana. Uso dos conceitos geográficos na pesquisa. Técnicas para pesquisa socioespacial. Elaboração de ferramentas de pesquisa em Geografia humana.										
3º	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60	-	30	-	90	04	-	01	-	05
Ementa	Fundamentos e aspectos sociológicos da educação. Fundamentos e aspectos antropológicos da educação. Sociologia da educação no Brasil. Antropologia, educação e diversidade cultural no Brasil. Gênero, etnia e questões geracionais no processo educacional.										
3º	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia Agrária. A agricultura no modo de produção capitalista. O papel da ciência, da técnica e da informação na configuração de sistemas técnicos agrícolas. As modernizações seletivas e a estrutura agrária no Brasil. Os movimentos sociais e as exclusões/inclusões técnicas e políticas. A cafeicultura no Sul de Minas: a agricultura familiar no contexto do agronegócio.										
3º	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Fundamentos da Cartografia Digital. Cartografia Analógica x Digital. Georreferenciamento de mapas. Criação e edição vetorial. Estruturação de Geodatabases. Conversão vetor x matriz. Mudança de projeção e datas. Associação entre dados espaciais e tabulares. Densidade de pontos. Modelo digital de elevação. Sistemas GNSS. Topologia. Elaboração de layout.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
4º	Estatística Básica	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Descrição e exploração de dados; população e amostra; níveis de mensuração de variáveis; tabelas de distribuição de frequências; gráficos; estatísticas descritivas; Cálculo de média e Variância. Técnicas de Amostragem; Probabilidades; conceitos básicos; a distribuição normal; aplicação de modelo normal na análise de dados; distribuição Binomial e Poisson; Distribuição de Amostragem (t, X ² e F), Inferência estatística, construção e interpretação de Intervalo de Confiança para Média, Proporção, Variância, Desvio Padrão e para										

	diferença de Médias; Teste de Hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; Teste Qui-quadrado, Correlação e Regressão Linear, Testes não-paramétricos.											
4º	Biogeografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03	
Ementa	Biogeografia: conceitos e aplicações. Relação entre o passado geológico, as mudanças climáticas e sua relação com o aparecimento e distribuição dos organismos na paisagem. As classificações da vegetação, a relação entre as características da paisagem com o componente biótico e abiótico. Discussão dos principais problemas biogeográficos do Brasil.											
4º	Geografia Urbana	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5	
Ementa	O conceito de urbano. Entender o espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. A estrutura das cidades pequenas e médias no sul de Minas Gerais.											
4º	Metodologia de Ensino de Geografia I	30	-	30	-	60	02	-	1	-	03	
Ementa	A Política Neoliberal e seus impactos na educação. Políticas Públicas Educacionais (LDB, e propostas curriculares oficiais Nacionais e Estaduais de Geografia) O currículo escolar e o ensino de Geografia. O currículo definido e praticado pelos professores de Geografia. O currículo oculto escolar e suas relações com o currículo explícito. Currículo diversidade e disputa de poder. A Geografia no Ensino Fundamental II											
4º	Psicologia e Educação	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Psicologia e educação em sua historicidade. Processos de desenvolvimento psicológico: teorias ambientalistas, interacionistas e sócio-históricas. Processos psicológicos e fracasso escolar: teorias explicativas e atuação do professor. A queixa escolar e as possibilidades de superação. Psicologia, processos educativos e diversidade.											
4º	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30		60	2	-	1	-	3	
Ementa	Direito Humanos e diversidade: gênero, geração, religião, raça, etnia e privação de liberdade. Formação de preconceito, estigmas e estereótipos.											

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
5º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I		-	30	90	120	-	-	1	2	03
Ementa	Estágio de observação da sala de aula e de vivência da escola. Planejamento e orientação das observações. Reflexão e análise das observações. Elaboração do Relatório de Estágio. Produção e análise de material didático. Reflexão sobre trabalho didático interdisciplinar.										
5º	Geografia Econômica	45	-	15	-	60	03	-	0,5	-	3,5
Ementa	Teorias, metodologias de pesquisa e evolução da Geografia Econômica. Teorias e modelos de localização das atividades produtivas. Modos de produção e formações sócioespaciais. Características, evolução e espacialidades do sistema capitalista (mercantil, industrial, financeiro). Globalização, especialização produtiva e divisão internacional/territorial do trabalho. Aspectos da Geografia Econômica de Minas Gerais.										

5º	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30				02	1			03
Ementa	Histórico e evolução do sensoriamento remoto. Níveis de aquisição dos dados. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Chaves de interpretação de fotografias aéreas. Interpretação de imagens orbitais. Aplicações no reconhecimento de recursos terrestres.										
5º	Didática	60	-	30	-	60	04	-	1	-	5
Ementa	A didática em sua historicidade. As principais correntes Didática do século XX. Didática, escola, ensino e sociedade. A didática no cotidiano escolar: metodologias de ensino, planejamento e processos de avaliação. Práticas pedagógicas de diversidade étnico racial, gênero sexual, religiosa, faixa geracional e medidas sócio educativas.										
5º	Geografia Política	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Geopolítica e Geografia Política. Formação e dinâmica dos complexos territoriais. Estruturas políticas e formas de apropriação do território. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Geografia do poder. Pensamento Geopolítico. Geopolítica Brasileira. Geopolítica atual.										
5º	Eletiva II e IV	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso com ênfase geoambiental e ensino, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
6º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3
Ementa	Estágio de Observação e de Regência. Orientações de estágio com ênfase na análise do currículo e das políticas públicas educacionais. Elaboração do Relatório. Análise de material didático com base nas propostas curriculares nacionais e estaduais. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência.										
6º	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Componentes do Ciclo Hidrológico e Bacias Hidrográficas. Disponibilidades e Demandas de Águas no Brasil e no Mundo. Política das Águas no Brasil e os Instrumentos de Gestão. Gestão dos Recursos Hídricos em Minas Gerais.										
6º	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Pressupostos teórico-metodológicos de rede. Principais abordagens de rede geográfica. Os tipos de redes. O papel da circulação e da comunicação na organização do território. Os sistemas de transporte, energia e comunicação e a integração do território brasileiro. Globalização e o aumento dos fluxos materiais e imateriais. Estudo da Geografia de redes no contexto mineiro.										
6º	Geografia Regional	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Região como categoria de análise da Geografia e a evolução desse conceito de região na História do Pensamento Geográfico. Integração do território e o desenvolvimento										

	regionalmente desigual no Brasil. As mesorregiões do Estado de Minas Gerais em termos socioeconômicos, com ênfase no Sul/Sudoeste de Minas. Globalização e as novas regionalizações no território brasileiro.										
6º	LIBRAS	30	-	-	-	30	02	-	-	-	2
Ementa	Bases Linguísticas de LIBRAS –Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.										
6º	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Delimitação do problema de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Análise de Trabalho de Conclusão de Curso										
6º	Eletivas I e IV	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
	Disciplinas previstas na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase geotecnologia e ensino, apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
7º	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Geografia Física e o Espaço Geográfico. Problemas Ambientais e Fenômenos Geográficos. Concepção interdisciplinar dos componentes do Meio Natural. As Questões Socioambientais e a Apropriação dos Recursos Naturais em Minas Gerais e no Brasil.										
7º	Geotecnologias no Ensino	30	-	30	-	60	02	-	1	-	03
Ementa	Conceitos e diferenciações entre os termos geotecnologias, geoprocessamento e SIG. Tecnologia e geotecnologias. Contribuições das geotecnologias na aplicação da LDB e ao ensino e aprendizagem em Geografia. Elaboração de produtos cartográficos (digitais e analógicos) no estudo do Espaço: cartas imagens, levantamento de dados por GPS, proximidades e distâncias, modelos tridimensionais, SIG Web, mapas temáticos. Google Earth como ferramenta ao ensino de geotecnologias.										
7º	Metodologia de Ensino de Geografia II	30		15	-	45	02	-	0,5	-	2,5
Ementa	A juventude, a exclusão e a educação. A identidade do Ensino Médio e seus desafios. O Ensino Médio as Avaliações Externas e os cursos superiores. Os currículos oficiais do Ensino Médio e a Geografia. A cartografia escolar e o Ensino de Geografia na educação Básica.										
7º	Política Educacional	30	-	30	-	60	02	-	01	-	03
Ementa	A ação do Estado no campo educacional. Políticas educacionais no contexto das políticas públicas. Regulação da educação brasileira em perspectiva histórica. Regulação da educação básica no Brasil a partir da LDB 9394/96.										

7º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	30	105	135	-	01	2,3	3,3
Ementa	Estágio de observação e de regência. Preparação do estágio com ênfase nos currículos oficiais Nacional e Estadual) de Geografia para o Ensino Médio. Elaboração do Relatório. Análise de material didático com base nas propostas curriculares nacionais e estaduais. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência. Espaço articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola;									
7º	Sistemas de Informações Geográficas	30	30	-	-	60	02	1	-	3
Ementa	Definição de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Anatomia dos SIGs, SIGs gratuitos x SIGs proprietários. Estruturação de banco de dados geográficos: armazenamento, aquisição, tratamento e análise de dados espaciais. Funções dos SIGs: consulta espacial por atributos e localização, reclassificação, análise de proximidade, operações vetoriais e matriciais. Introdução a análise espacial, dependência espacial e interpolação.									
7º	Eletivas III e II	30	-	-	-	30	02	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase em Socioespacial e Geambiental apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.									
7º	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	30	02	-	1	03
Ementa	Educação Inclusiva: histórico e legislação. Diferenças entre integração e inclusão. Acessibilidade na escola e na sociedade. Dinâmicas pedagógicas de diversidade étnico racial, gênero sexual, religiosa, faixa geracional e medidas sócio educativas.									

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
8º	Metodologia de Ensino de Geografia III	30	-	30	-	60	02	-	1	-	3
Ementa	O ensino de Geografia e as teorias da psicologia da aprendizagem. Metodologias de ensino de Geografia. O Ensino de Geografia e a inclusão (Educação de Jovens e Adultos, Deficientes Auditivos e Visuais).										
8º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV	-	-	30	105	135	-	-	1,0	2,3	3,3
	Estágio de observação e de regência. Preparação do estágio com ênfase nas metodologias de ensino de Geografia e na inclusão educacional. Elaboração do Relatório. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência. Reflexões sobre planejamento e avaliação. Espaço articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola;										
8º	Eletivas I e III	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02

Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase em Geotecnologia e Socioespacial, apresentada na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	-	-	180	-	06	-	-	06
Ementa	Coleta e análise dos dados. Redação final.										
8º	Gestão Educacional	60	-	-	-	60	4	-	-	-	04
	Organização da administração escolar no Brasil. Gestão escolar, coordenação e trabalho coletivo. Princípios da gestão democrática. A construção do Projeto Político Pedagógico das instituições educacionais. Processos de avaliação de sistemas e unidades escolares.										
8º	Educação e Relações étnico-raciais	60	-	-	-	60	4				04
	História e Cultura da África, História e Cultura Afro-brasileira, relações étnico-raciais e combate ao racismo.										

Ementário das Disciplinas Eletivas

DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
Processamento Digital de Imagens		30	-	30	02
Pré-processamento: correção radiométrica, correção geométrica. Realce no domínio espacial: filtragem. Realce no domínio espectral: aumento de contraste, composições coloridas, fusão de imagens. Classificação: pixel a pixel e por regiões.					
Geoprocessamento e Saúde		30	-	30	02
Conceitos básicos em Epidemiologia e Geografia da Saúde. Principais Sistemas de Informação utilizados em Saúde. Distribuição espacial de doenças e agravos à saúde. Aplicação de técnicas de geoprocessamento em Geografia da saúde.					
Uso e Ocupação do Solo	DCBT 53	30	-	30	02
Conceitos e objetivos do uso e ocupação do solo. Apresentação de técnicas de planejamento do uso e da ocupação do solo. Análise de planos diretores no gerenciamento do solo urbano.					
Geomorfologia Litorânea		30	-	30	02
Introdução a geomorfologia litorânea: zona costeira. Perfil litorâneo. Balanço sedimentar. Morfodinâmica de praias: classificação. Flutuações do nível do mar. Sistemas costeiros: formas construídas pelas ondas e correntes (praias, restingas, tómbolos). Formas construídas pela natureza das formações geológicas. Formas construídas pelas marés (estuários, lagunas, planícies de maré). Formas construídas pela ação flúvio-marinha (deltas). Formas construídas pelos ventos (dunas). Formas construídas pelos organismos (recifes de coral, manguezais). Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.					

Planejamento Ambiental		30	-	30	02
Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Diagnósticos, Planejamento e Zoneamentos Ambientais. Monitoramento e gerenciamento das condições ambientais. Planejamento, previsão e implantação de projetos. Instrumentos Reguladores do planejamento ambiental: Zoneamento Ecológico-Econômico; Plano Diretor Municipal. Atividades de campo.					
Hidrogeografia	DCBT 78	30	-	30	02
O ciclo hidrológico e as intervenções humanas. As águas superficiais, subterrâneas e sua ocorrência no Brasil. A bacia hidrográfica e suas interações socioambientais. Morfometria e morfologia dos sistemas de drenagem.					
Gestão de Áreas Degradadas		30	-	30	02
O Planejamento Territorial e a Conservação dos Recursos Hídricos; Planejamento do Uso Múltiplo e Integrado de Recursos Hídricos; A Gestão de Recursos Hídricos; Legislação de Recursos Hídricos; Cidadania, Meio Ambiente e Recursos Hídricos					
Geologia do Quaternário	DCBT 225	30	-	30	02
O período Quaternário: principais características e particularidades. Porquê estudar o Quaternário. As glaciações. Paleoclimas. As mudanças do nível do mar. Morfologia dos depósitos quaternários. Tectônica quaternária. Estratigrafia do Quaternário. A reconstituição de cenários no Quaternário. O quaternário no Brasil. Pesquisas aplicadas do Quaternário. Mudanças Globais: camada de ozônio, efeito estufa, subida do nível do mar, desertificação.					
História da Geografia Brasileira		30	-	30	02
A Geografia não universitária no Brasil no século XIX. Criação das Sociedades Geográficas. Institucionalização da Geografia no século XX. A Geografia no IBGE. As influências estrangeiras no pensamento geográfico brasileiro. A obra de geógrafos brasileiros. A Geografia brasileira contemporânea.					
Geografia da Saúde		30	-	30	02
Pressupostos teóricos da Geografia da saúde. Transição demográfica e transição epidemiológica. Os Sistemas de Saúde no mundo e o Sistema de Saúde brasileiro. Tipos de estudos em Geografia da saúde.					
Climatologia Aplicada	DCBT 42	15	15	30	02
Pesquisa em Climatologia: atualidade, teoria e prática, pesquisa bibliográfica. Instrumentalização. Objetivo e Método em Climatologia: abordagens tradicional e dinâmica. Fonte de informação em Climatologia. Tempo e espaço em Climatologia. Técnicas selecionadas em Climatologia Tradicional e Dinâmica. Análise rítmica em Climatologia. Regionalização e classificação em Climatologia.					
Bioclimatologia		15	15	30	02
Objeto, campo, métodos e técnicas da Bioclimatologia e ciências correlatas: Biometeorologia, Agroclimatologia e Geografia. As escalas taxonômicas do clima em Bioclimatologia. Regras para definição de Bioclimas, Agroclimas e Clima. O clima e a distribuição das plantas e seres vivos. O clima e os fatores limitantes de crescimento e desenvolvimento das plantas e seres vivos.					

Recursos climáticos: água, temperatura, radiação solar e vento. Climas urbanos. As mudanças climáticas e as perspectivas da flora e da fauna.					
Geografia da América Latina		30	-	30	02
Regionalização, colonização e geopolítica do continente americano. Os regimes militares, as lutas por emancipação e a nova integração econômica. O MERCOSUL e as identidades regionais. As metrópoles latino-americanas.					
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão		30	-	30	02
Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.					
Geografia Cultural	DCBT 157	30	-	30	02
Gênese e evolução da Geografia cultural. Princípios teórico-metodológicos na Geografia Humanística. Novos enfoques metodológicos em Geografia cultural. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar e território na perspectiva humanística. A questão da identidade e poder no território. A globalização e os reflexos na cultura.					
Paisagem e Produção do Espaço	DCBT217	30	-	30	02
As origens do termo e do conceito de paisagem, a passagem da pintura para a ciência; da ideia de interface à visão vertical da paisagem geográfica; as formas clássicas de leituras das paisagens geográficas; a evolução da noção de organização do espaço para a de reprodução do espaço.					
Geografia do Cotidiano	DCBT 156	30	-	30	02
Fundamentos da abordagem sobre a vida cotidiana, espaço social e reprodução do capitalismo. O conceito de lugar. Contradições da prática socioespacial cotidiana. A sociedade de consumo dirigido. As temporalidades da história.					
Geografia do Espaço Mundial	DCBT 25	30	-	30	02
Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O estado nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.					
Mundo Rural e Novas Territorialidades	DCBT 175	30	-	30	02
As dinâmicas do mundo rural. O campo como espaço não exclusivo das atividades agrícolas: a pluriatividade. As novas relações campo-cidade: urbanidades e ruralidades. Agricultura e questões ambientais: agroecologia e agricultura orgânica.					
Direito e Legislação Ambiental	DCBT 75	30	-	30	02
Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal					

básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.					
Planejamento Urbano e Regional	DCBT91	45	-	15	02
O Estado e o poder no planejamento. Políticas públicas regionais. Legislação urbana e planos diretores. Agentes envolvidos no processo de planejamento. Ordenamento e desenvolvimento do planejamento urbano e regional. A gestão metropolitana. Planejamento físico-territorial, planejamento setorial. Impactos e estudos de casos.					
Educação Ambiental	DCBT 97	60	30	30	02
Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento econômico, política e meio ambiente. Educação ambiental e cidadania. Atividade prática					
Instrumentos Alternativos para o Ensino de Geografia	DCBT212	30			02
Análise de metodologias de ensino de Geografia que tornem as aulas mais dinâmicas e facilitem o processo ensino aprendizagem. Refletir sobre o uso de instrumentos como música, filmes, quadrinhos e paradidático etc. na construção do conhecimento geográfico escolar.					
Cultura e Sustentabilidade	DCBT 226	15	15	30	1,5
Diálogo entre cultura e sustentabilidade ambiental, defronte às demandas da sociedade na consolidação da cidadania e das relações humanas.					
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	DCBT 251	15	15	30	1,5
Noções de Paradigma e Epistemologia. O paradigma tradicional da Ciência. Os novos paradigmas da Ciência. Conceituação de Paradigma. Compreensão do Método Científico. As diferentes Cosmovisões. Física e Metafísica. Ciência e Cosmovisões e seus desafios. Geografia, Cosmovisões e Paradigmas.					
Geologia Ambiental		45	15	60	3,5
Conceituação básica; Interação homem-ambiente, Riscos geológicos; Impactos ambientais relacionados ao meio físico; Estudo das aplicações da geologia ambiental na gestão de problemas decorrentes de obras de engenharia; Inundações e Enchentes, Quedas de Encostas, Solos Colapsíveis, Desertificação/Arenização, Descarte de resíduos, Análise das transformações condicionadas pela ocupação humana de regiões costeiras e marinhas; Mineração x Meio Ambiente; Mineração em áreas urbanas; Recuperação de áreas degradadas;					

IV - Desenvolvimento Metodológico do Curso

Os aspectos metodológicos do curso são essenciais para garantir a qualidade do mesmo. A metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade.

9. Metodologia de Ensino

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, atividades práticas de campo e experimentais em laboratórios e salas de aula, estágios e práticas pedagógicas. Para aprofundar a capacidade crítica do aluno as aulas serão planejadas com espaços para debates e discussões sobre temas propostos pelos docentes e pelos discentes.

Uma das metodologias mais significativas no curso de Geografia é o Trabalho de Campo, este responde por parcela significativa das atividades práticas do curso de Geografia, já que o conhecimento e a vivência no espaço geográfico são fatores primordiais e diferenciais para a formação de um geógrafo de excelência. Aliada a essa prática, temos também as visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisas, entre outros sempre relacionando teoria e prática e ampliando o conhecimento geográfico dos alunos. O Trabalho de Campo é um instrumento que possibilita a relação entre as interfaces da Geografia, aproximando as disciplinas acadêmicas, possibilitando assim uma maior contextualização do conteúdo ao aluno.

Outra metodologia também importante, baseia-se no entendimento da escola como um espaço de formação docente, pois é nela que o aluno se vê como um professor em formação é neste espaço que ele consegue entender na prática como as Políticas Públicas Educacionais atuam, como ocorre a relação professor - aluno, professor – professor, professor - gestão e escola - família vivenciando seus problemas e seus sucessos, tendo a possibilidade de contribuir em sua qualidade. Os estágios serão orientados buscando sempre a confluência do conhecimento geográfico com o pedagógico, avançando assim na formação docente, enquanto um profissional que domina o conteúdo geográfico e que possui condições pedagógicas de transformá-lo em conteúdo escolar, sempre considerando o conhecimento prévio dos alunos e sua realidade.

O curso valoriza a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento, levando – a conhecer- se como agente produtor do espaço, tendo condições de pensar na autotransformação, por meio de suas práticas socioespaciais.

A graduação deve sempre prezar pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, desta forma os procedimentos metodológicos previstos deste projeto buscam sempre a articulação entre estas esferas.

Acompanhando a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação o curso de Geografia Licenciatura valoriza o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como instrumento que possibilita a realização de atividades diferenciadas e que contribuem no processo ensino-aprendizagem. Para este tipo de metodologia é possível fazer uso do Centro de Educação a Distância (CEAD-UNIFAL-MG), este possui recursos instrumentais com material didático interativo, servindo de apoio ao ensino presencial, facilitando assim, o acesso aos conteúdos utilizados nas disciplinas, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem, através do Sistema Moodle. É importante destacar que esta metodologia é entendida como apoio didático, para repositório de materiais e para realização de exercícios pela plataforma, e por isto não substitui os encontros presenciais da disciplina.

10. Metodologia de Avaliação

10.1 Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O PPC de Geografia Licenciatura deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se no aspecto quantitativo e qualitativo.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso farão uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

Organizar uma assembleia anual com os alunos e professores para analisar o projeto pedagógico em curso, verificando assim os acertos e as falhas e refletir em possíveis mudanças;

Analisar os dados resultantes da Avaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UNIFAL-MG, pois a mesma possibilita uma análise mais ampla que abarca aspectos pedagógicos, burocráticos e de infraestrutura.

Realizar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os professores do Curso para verificar se a PPC na prática atende os objetivos propostos.

Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos e contribuir com modificações positivas.

10.2. Avaliação do processo Ensino Aprendizagem

Para o Curso de Geografia Licenciatura a avaliação tem uma perspectiva dialética: é considerada um processo e percebida como uma condição que torna mais dinâmica a ação do curso pela qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, do professor e do curso, confirmando se a construção do conhecimento ocorreu de forma teórica e prática. É uma das formas como o curso pode verificar o alcance dos seus objetivos na medida em que tem fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos apoiados no dinamismo, continuidade, integração, progressividade, abrangência, cooperação e versatilidade, procurando desenvolver as seguintes funções para a avaliação:

- **Função diagnóstica** - visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- **Função formativa** - localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Para que a avaliação tenha o caráter formativo, trabalha-se a seleção dos objetivos e conteúdos das disciplinas, desenvolvendo o caráter transdisciplinar e interdisciplinar sempre buscando a participação dos alunos. São formulados objetivos em que se evidenciam termos comportamentais, estabelecendo-se critérios para correção de erros e reforço de acertos, objetivando criar condições para a construção de conhecimentos

fundantes ao bom exercício da docência na Educação Básica.

Ou seja, no curso de Geografia Licenciatura há um entendimento que professores e alunos são constantemente avaliados durante o processo e através dos resultados, esta avaliação é utilizada como um diagnóstico que possibilita ações formativas.

Nessa perspectiva, a avaliação alicerça sempre o seu alvo na formação de um profissional eficiente, consciente e responsável. As normas de avaliação discente serão aplicadas de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG e cada profissional terá autonomia para decidir quais instrumentos utilizará em seu processo avaliativo, que deverão ser listados nos Programas de Ensino e informados às turmas no início de cada semestre letivo, pelo (a) docente.

10.3 Avaliação Interna do Curso

A avaliação é essencial para manter e melhorar a qualidade do curso, esta avaliação deve considerar os aspectos internos do curso, mas ao mesmo tempo acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade acadêmica geográfica e nas pesquisas de formação de professores e de educação.

Será realizada por semestre uma reunião com todos os docentes do curso de Geografia com a finalidade de avaliar o semestre concluído. Ao mesmo tempo, é importante criar condições para que os discentes possam desenvolver avaliações semestrais. Para isso, o Centro Acadêmico da Geografia, órgão que representa e integra todos os estudantes, tem papel fundamental na mobilização e finalização das discussões visando a melhoria do curso. Os dois instrumentos avaliativos, devem produzir um diagnóstico do curso, contendo erros, acertos e possíveis soluções.

Corroboram às discussões, os debates no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia que têm buscado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia da UNIFAL-MG.

10.4 Avaliação do Curso Externa –SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos

como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O SINAES reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

De acordo com o MEC o resultado das avaliações de 2014 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) o Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL obteve a nota máxima, 5.

O ENADE tem por finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação de universidades, centros universitários e faculdades de todo o país.

Na avaliação realizada com os 225 cursos de Geografia no Brasil, somente 12 cursos de tiveram nota 5, nesse grupo está a Geografia UNIFAL/MG.

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é uma avaliação que ocorre desde 2007, onde os cursos são avaliados trienalmente. A nota considera a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O índice varia de 1 a 5.

Nessa avaliação, o curso de Geografia no Brasil que obteve a maior nota ficou com 4,2 (numa escala de 0 a 5). A Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG obteve nota 3,4, ocupando a 8ª colocação no Brasil.

Estes índices mostram que o curso de Geografia Licenciatura se consolidou, no cenário regional e nacional, durante estes dez anos de vigência, e que o trabalho visando sempre manter sua qualidade e avançar em conquistas e melhorias deve continuar.

V- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

11. Recursos Físicos, tecnológicos e outros

Os discentes do curso de Geografia dispõem de uma infraestrutura com salas de aulas de uso comum com outros cursos, equipadas com retroprojetores, projetores multimídia e lousa.

Para o desenvolvimento de atividades de aulas práticas os alunos contam com laboratórios no Prédio B que são utilizados para aulas práticas, experimentações e discussões teóricas, bem como, para atividades de pesquisa, quando não estão sendo utilizados para as atividades didáticas.

O Curso de Geografia é composto por 7 Laboratórios, 3 Núcleos e 1 mapoteca:

1- LABORATÓRIO DE GEOMORFOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL: Área de 150m², Bancadas em metalon e granito, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Retroprojeter portátil, 1 Microcomputador 1 Projetor multimídia, 1 Quadro branco, 1 Destilador de água, 1 Agitador eletromagnético, 1 Balança analítica eletrônica digital, 1 Balança eletrônica digital, 1 Estufa de esterilização e secagem, 1 Forno Mufla, 3 GPS, 1 Mapoteca, 2 Martelos de Geólogo, 1 Registrador de temperatura e umidade, 1 Termohigrógrafo, 1 Estereoscópio binocular, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Teodolito, 1 Trena de roda e Fotografias aéreas impressas e digital.

2- LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS: Área de 150m², Bancadas de granito com banquetas altas, 2 Britadores, 3 GPS, 1 Paquímetro digital, 8 Bússolas, 1 Estereomicroscópio Trinocular, 3 Microcomputadores, 1 Moinhos de bolas, 1 Balança analítica, 1 Agitador eletromagnético, 1 Chapa aquecedora, 1 Analisador de umidade, 1 Microscópio estereoscópio, 1 Banho ultra sônico, 1 Balança semi analítica, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Forno Mufla, 1 Agitador magnético, 1 Estufa para secagem, 1 Balança digital, 1 Moinho de jarro, 1 Projetor multimídia, 1 Destilador, 1 Estereomicroscópio binocular 1 Câmera fotográfica.

3- LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA: Área de 150m², Bancadas em metalon com cadeiras estofadas, 1 Armário em aço, 1 Termo-higro-anemômetro-luxímetro digital, 2 Anemômetro digital portátil, 1 Termo-hidrômetro digital, máx e mín, 3 Termo-higrômetro digital portátil, 9 Termo-anemômetro digital portátil, 1 Estação meteorológica digital (completamente equipada), 1 Estação meteorológica, 2 Medidor de Ph digital portátil de bolso a prova d'água, 1 Atmômetro ou evaporímetro, 1 Altímetro barométrico digital, 2 Altímetro digital e barômetro portátil, 6 Bússolas, 1 GPS, 1 Projetor multimídia e 1 Microcomputador.

4- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS: Área de 120², 16 Bancadas metalon, 4 Mesa/Bancada, 41 Cadeiras estofadas, 1 Armário de aço, 5 Microcomputadores, 1 Quadro branco e 1 Projetor Multimídia

5- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 150m², Bancadas horizontais e cadeiras estofadas, 1 Retroprojetor portátil, 1 Armário em aço, 21 Microcomputadores com ArcGis 10.1, softwares livres, Iwis 3.0; Quantum Gis 2.2.0 1 e Quadro branco

6- LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA: Área de 150m², 40 Cadeiras estofadas, 3 Estantes de formica, 21 Mesas e Bancadas em metalon, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia. Dispõe de material didático, maquetes, instrumentos de ensino, mapas, acervo com mais de 200 livros didáticos, livros e revistas.

7- LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA: Área de 150m², Bancadas em metalon para análise de cartas e mapas, 1 Armário de aço, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia e 1 Quadro branco.

8-MAPOTECA: Área de 30m², 1 Mapoteca com 10 gavetas, 1 Mapoteca vertical, 1 Plotter colorido, 3 Microcomputadores, 3 GPS, 40 Estereoscópios de bolso, 4 Estereoscópios de mesa, 14 Curvímetros, 5 Altímetros, 1 Barômetros portátil com termômetro, 1 Bússola, 1 Armário em aço. Dispõe de um acervo cartográfico com centenas de mapas e cartas.

9 - NÚCLEO DE ESTUDOS GEOAMBIENTAIS: Área de 30m², 3 Microcomputadores software ArcGis 10.1 2, 1 Armário de aço ,1 Arquivo de aço e 1 Impressora multifuncional.

10 - NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS: Área de 30m², 5 Bancadas, 1 Arquivo de aço, 1 Estante de aço, 2 Microcomputadores, 1 Notebook, 1 Impressora multifuncional, Acervo com mais de 100 livros, periódicos, teses, documentos e relatórios.

11- NÚCLEO DE ESTUDOS CARTOGRÁFICOS E DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 30m², 5 Bancadas, 4 Microcomputadores, 2 Arquivos de aço e 1 Projetor multimídia.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos tem acesso a Biblioteca no prédio onde está alocado o curso. A **Biblioteca da Unidade Educacional - Alfenas**, ocupa prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui 873 títulos, perfazendo um total de 4.138 exemplares de livros. Possui serviço de reprografia, 1 computador para acesso à base local; 33 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, no seu site ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science.

12. Corpo Docente e pessoal técnico administrativo

a) Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.

O curso possui como núcleo base 13 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos Geoambiental, Socioespacial e Geotecnológico, sendo que uma docente atua no eixo Pedagógico. Estes professores estão lotados no Instituto de Ciências da Natureza, todos são doutores(as), estatutários(as) e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva.

No Eixo Básico e Pedagógico atuam diversos professores do Instituto de Ciências Exatas e do Instituto de Ciências Humanas e Letras. Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas básicas, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos alunos do curso de Geografia Licenciatura desenvolver uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

b) Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.

O Curso conta com um Técnico de Laboratório, estatutário, graduado em biologia e com

carga horária de trabalho de 40 horas, este técnico auxilia os professores no Laboratório de Cartografia e exerce também a função de secretário do ICN na Unidade Educacional Santa Clara; uma Auxiliar de Laboratório, estatutária, com ensino médio completo, com carga horária de trabalho de 40 horas que auxilia no Laboratório de Geologia e uma secretária, terceirizada (CLT), com curso técnico em secretariado, com carga horária de trabalho de 40 que auxilia as coordenações dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

13. Bibliografia Básica e Complementar – Descrição de critérios e parâmetros de escolha.

No que se refere à Bibliografia das disciplinas que integram o curso, são utilizadas autores considerados clássicos e autores mais atuais, atendendo a necessidade de entender a ciência geográfica e pedagógica em seu constante processo de evolução. Cada docente tem a liberdade de escolher a bibliografia da sua disciplina, considerando que a Bibliografia Básica deve constar no acervo da biblioteca da instituição, o que não se configura um problema, pois os docentes do curso, anualmente fazem solicitações de livros para comporem o acervo da biblioteca.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **Diário Oficial da União** em 23 de Dezembro de 1996.

_____ Parecer nº 03 da Câmara de Educação Básica de 11 de Março de 2003. **Consulta tendo em vista a situação formativa dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil**. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne>>, obtido em 12/09/2005.

_____ Decreto nº 2.306 de 1997 de 19 de Agosto de 1997. **Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências**. Disponível em <http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1_2306.doc>, obtido em 05/04/2004.

_____ Parecer nº 01 da Câmara de Educação Básica de 29 de Janeiro de 1999. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores na modalidade Normal em nível médio**. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

_____ Resolução CP 2 do Conselho Nacional de Educação de 19 de fevereiro de 2002.

Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

_____ Lei 10.172 de 09 de Janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 23/06/2004

_____ Parecer no.01 da Câmara de Educação Básica de 19 de Fevereiro de 2003. **Responde consulta sobre formação de professores para educação básica.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ Parecer nº 133 da CES de 30 de Janeiro de 2001. **Esclarecimento sobre a formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ Decreto Presidencial nº 3.276 de 1999. **Dispõe sobre a formação em nível médio superior de professores para atuar na Educação Básica, e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

_____ Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada,** Ministério da Educação, Brasília, DF, 1 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 março. 2017.

_____ . Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 02/2015, sobre **as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e formação continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.** Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 9 de junho de 2015.
http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf. Acessado em: 17 março de 2017.

_____ **PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS**. Brasília: MEC, 1993. Versão acrescida. 136p.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, AFA. (Org.). **A geografia na sala de aula**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999, v. 1, p. 92-108.

APÊNDICE A

Tabelas com as propostas de migração de dinâmica curricular para os alunos que ingressaram em 2015.1, 2016.1 e 2017.1

Alunos que Ingressaram em 2015.1

1º PERÍODO. 2015.1											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
	Geologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
DCBT 37	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4

2º PERÍODO 2015.2											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
	Cartografia Temática	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5
	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2
DCE 21	Estatística Básica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCH	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2
DCH 21	Fundamentos de Educação I	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4

3º PERÍODO 2016.1											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
DCH 35	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 45	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2
DCH 22	Fundamentos de Educação II	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3

4º PERÍODO 2016.2											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
	Geotecnologias no Ensino	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
DCBT 81	Geografia Econômica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 26	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5
DCH 98	Didática	60	-	45	-	105	4	-	1,5	-	5,5

5º PERÍODO 2017.1											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
DCBT 75	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2
DCBT 29	Geografia Regional	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCE 185	Economia	60				60	4				4
DCH 23	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3
DCBT 39	Laboratório de Ensino de Geografia I	30	-	60	90	180	2	-	2	2	6
DCH 51	Psicologia da Educação	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
	Optativa Curricular I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2

6º PERÍODO 2017.2											
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
DCBT 76	Método de Pesquisa em Geografia	30	30			60	2	1			3
DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3
DCBT 30	Geografia Urbana	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 86	Geografia de Redes	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4
DCBT 94	Laboratório de Ensino de Geografia II	30	-	60	105	195	2	-	2	2,3	6,3
DCBT 66	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2

7º PERÍODO (2018.1)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	Equivalência de Recursos Naturais do Brasil
	Política Educacional	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
DCBT32	Geotecnologia no Ensino	30		30	-	60	2		1	-	3	Cursaram no 4º período

	Metodologia de Ensino de Geografia II	30	-	30		60	2	-	1		3	Equivalência LEGIII
	Orientação de Estágio e Práticas Pedagógicas III	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIII
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva II (Geoambiental)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH99	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Sistemas de Informações Geográficas	30	30		-	60	2	2			4	
	Prática Pedagógica			30								Equivalência da prática que foi inserida em Geotecnologia do Ensino

8º PERÍODO (2018.2)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Eletiva I (Geotecnologia) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH393	Libras	30				30	2				2	Cursar com 6 período
	Orientação de Estágio e Práticas Pedagógicas IV		-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIV
DCBT 68	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	
	Gestão Educacional	60				60	4				4	Equivalência de Educação Ambiental
	Educação e Relações Étnico- Raciais	60				60	4				4	Equivalência de Métodos Quantitativo em Geografia
	Metodologia de Ensino de Geografia III	30		30		60	2		1		3	Equivalência LEGIV
	Geografia da População	15	15									Cursar com 2º período ou oferecer especial

Alunos que Ingressaram em 2016.1

1º PERÍODO 2016.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 07	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 34	Geologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 37	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		210	90	-	-	300	14	3	-	-	17	
Total		300					17					

2º PERÍODO 2016.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 08	Cartografia Temática	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCBT 36	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 80	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCE 21	Estatística Básica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 77	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 21	Fundamentos de Educação I	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		255	45	-	-	300	17	1,5	-	-	18,5	
Total		300					18,5					

3º PERÍODO 2017.1												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCH 35	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 45	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 22	Fundamentos de Educação II	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
Subtotal		255	45	-	-	300	17,0	1,5	-	-	18,5	
Total		300					18,5					

4º PERÍODO 2017.2												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Geotecnologias no Ensino	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	

DCBT 81	Geografia Econômica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 26	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCH 98	Didática	60	-	45	-	105	4	-	1,5	-	5,5	
Subtotal		225	75	45	-	345	15,0	2,5	1,5	-	19	
Total		345					19					

5º PERÍODO (2018.1)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I	-	-	30	90	120	-	-	1	2	3	Equivalência LEGI
DCBT 81	Geografia Econômica	45	15	-	-	60	3	0,5			3,5	Cursaram Econômica no 4º período Cursar Cartografia Digital (Equivalência de a Direito e Legislação Ambiental) com 3º período ou turma especial.
DCBT79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30		-	60	2	1		-	3	Cursaram no 3º Período Cursar Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespaciais
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-		60	4	-	-	-	4	Cursaram Política no 3º período Devem cursar Educação, cotidiano escolar e professor (equivalência de LEGI) com 1º período
	Economia	60										Cursar com 3 período.
DCH 51	Didática	60	-	45	-	60	4	-	1,5	-	5,5	Cursar Psicologia da Educação (Cursaram Didática em 2017.2)
	Eletiva II (Geoambiental) e IV (Ensino)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Especial	Prática pedagógica			30								Equivalência prática que entraram em Geotecnologias no Ensino que cursaram no 4º período
Subtotal		225	45	75	90	390	15	1,5	2,5	2	21	
Total		310 T- 75 PP- 90E					21					

6º PERÍODO (2018.2)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	30	105	135			1	2,3	3,3	Equivalência LEGII

DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 29	Geografia Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva I (Geotecnologia) e IV (Ensino)	30	-	-		30	2				2	
	Metodologia de Ensino de Geografia I	30	-	30		60	2	-	1		3	Equivalência LEGII / cursar com 4 período
DCBT 66	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Geografia de Redes	45	15			60	3	0,5			3,5	
Subtotal		195	75	60	105	435	13	2,5	2	2,3	19,8	
Total		270T- 60PP- 105E					19,8					

7º PERÍODO (2019.1)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	Equivalência Recursos Naturais do Brasil
DCH 45	Política Educacional	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
DCBT32	Geotecnologia no Ensino	30		30	-	60	2		1	-	3	Cursaram em 4º período/ Cursar Educação Inclusiva I
	Metodologia de Ensino de Geografia II	30	-	30		60	2	-	1		3	Equivalência LEGIII
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIII
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva II (Geoambiental)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH99	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
DCBT 86	Sistema de Informações Geográficas (SIG)	30	30		-	60	2	2			4	
Subtotal		225	45	150	105	525	15	1,5	5	2,3	23,8	
Total		270 T- 150PP- 105					23,8					

8º PERÍODO (2019.2)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Eletiva I (Geotecnologia) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH393	Libras	30				30	2				2	Cursar com 6º período
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV		-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIV
DCBT 68	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	
	Gestão Educacional	60				60	4				4	Equivalência de Educação Ambiental

	Educação Relações Étnico-Raciais	60				60	4				4	Equivalência de Métodos Quantitativo em Geografia
	Metodologia de Ensino de Geografia III	30		30		60	2		1		3	Equivalência LEGIV
	Geografia da População	15	15									Cursar com 2º período
	Geografia Urbana	45	15									Cursar com 4 período
	Subtotal	210	180	60	105	555	14	6	2	2,3	24,3	
	Total	480 T- 105E 30 PP					24,3					

Alunos que ingressaram em 2017.1

1º PERÍODO (2017.1)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 07	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 34	Geologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 37	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		210	90	-	-	300	14	3	-	-	17	
Total		300					17					

2º PERÍODO (2017.2)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 08	Cartografia Temática	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCBT 36	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 80	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCE 21	Estatística Básica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 77	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 21	Fundamentos de Educação I	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		255	45	-	-	300	17	1,5	-	-	18,5	
Total		300					18,5					

3º PERÍODO (2018.1)												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 45	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	Equivalência Métodos de Pesquisa em Geografia
DCH 22	Fundamentos de Educação II	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 26	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	05	-	-	3,5	
DCBT 213	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	Equivalência Direito e Legislação Ambiental
DCE 185	Economia	60				60	4				4	
Subtotal		240	60	-	-	300	16,0	2,0			18	
Total		300T					18					

4º PERÍODO (2018.2)													
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos						
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT		
DCE 21	Estatística Básica	60				60	4					4	Cursaram no 2º período Cursar Educação, Cotidiano escolar e professor (oferecer especial) Cursar com 2º período Filosofia e Metodologia da Ciências
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-		3	
DCH 23	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30	-	60	2	-	1	-		3	
	Metodologia de Ensino de Geografia I	30		30		60	2		1			3	Equivalência Laboratório de Ensino de Geografia II
DCBT 30	Geografia Urbana	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-		3,5	
DCH 98	Psicologia da Educação	60	-	-	-	105	4	-		-		4	
Subtotal		255	45	30	-	375	17,0	1,5	1	-		19,5	
Total		300 T- 30 PP					19,5						

5º PERÍODO (2019.1)													
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos						
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT		
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I	-	-	30	90	120	-	-	1	2		3	Equivalência LEGI
DCBT 81	Geografia Econômica	45	15	-	-	60	3	0,5				3,5	
DCBT79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30		-	60	2	1		-		3	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-		60	4	-	-	-		4	
DCH 51	Didática	60	-	30	-	105	4	-	1,5	-		5,5	
	Eletiva II (Geoambiental e IV (Ensino)	30	-	-	-	30	2	-	-	-		2	
Subtotal		270	45	75	90	390	15	1,5	2,5	2		21	
Total		310 T- 75PP- 90E					21						

6º PERÍODO (2019.2)													
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos						
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT		
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	30	105	135			1	2,3		3,3	Equivalência LEGII
	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-		3,5	

DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 29	Geografia Regional	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva I (Geotecnologia) e IV (Ensino)	30	-	-		30	2				2	
	LIBRAS	30	-	-		60	2	-	-		2	
DCBT 66	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		195	75	30	105	435	13	2,5	1	2,3	18,8	
Total		270T- 30PP- 105E					18,8					

7º PERÍODO (2020.1)

Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	Equivale Recursos Naturais do Brasil
DCH 45	Política Educacional Brasileira	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
DCBT32	Geotecnologia no Ensino	30		30	-	60	2		1	-	3	
	Metodologia de Ensino de Geografia II	30	-	30		60	2	-	1		3	Equivalência LEGIII
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIII
	Eletiva III (Socioespacial) e Eletiva II (Geoambiental)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH99	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Sistema de Informações Geográficas	30	30		-	60	2	2			4	
Subtotal		225	45	150	105	525	15	1,5	5	2,3	23,8	
Total		270 T- 150PP- 105					23,8					

8º PERÍODO (2020.2)

Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Eletiva I (Geotecnologia) e Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV		-	30	105	135	-	-	1	2,3	3,3	Equivalência LEGIV
DCBT 68	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	TCCI
	Gestão Educacional	60				60	4				4	Equivalência de Educação Ambiental
	Educação e Relações Étnico-Raciais	60				60	4				4	Equivalência de Métodos Quantitativo em Geografia
	Metodologia de Ensino de Geografia III	30		30		60	2		1		3	Equivalência LEGIV
	Geografia da População											Cursar com 2º período ou oferecer especial.

Subtotal	210	180	60	105	555	14	6	2	2,3	24.3	
Total	480 T- 105E 30 PP					24,3					

APÊNDICE B

Tabelas com as propostas equivalências das disciplinas com alteração de ementa, carga horária e substituição de disciplinas.

DISCIPLINAS QUE FORAM ALTERADAS E QUE TERÃO EQUIVALÊNCIA COM O MESMO NOME		
CÓDIGO	DISCIPLINA	ALTERAÇÃO
DCBT 07	Cartografia Básica	Ementa
DCBT 34	Geologia Geral	Ementa
DCBT 08	Cartografia Temática	Ementa e redução carga horária
DCBT 36	Geomorfologia Geral	Ementa
DCBT 80	Formação do Território Brasileiro	Ementa
DCBT 79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	Ementa
DCBT 32	Geotecnologias no Ensino	Ementa e carga horária
DCBT 26	Geografia Econômica	Ementa

DCBT 81	Geografia Agrária	Ementa
DCBT 29	Geografia Regional	Ementa
DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	Ementa
DCBT136	Geografia Urbana	Ementa
DCBT86	Geografia de Redes	Ementa
DCBT68	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	Ementa
DCBT 73	Geografia da População	Ementa
DCH 99	Fundamentos da Educação Inclusiva I	Ementa
DCH352	Fundamentos da Educação Inclusiva II	Ementa
DCH98	Didática	Ementa e carga horária
EQUIVALÊNCIA COM DISCIPLINAS DIFERENTES		
DCBT 88	Recursos Naturais do Brasil (60h)	O Meio Físico no Ensino de Geografia (60h)
DCBT 75	Direito e Legislação Ambiental – 30h	Cartografia Digital (60h)
DCBT97	Educação Ambiental- 60h	Gestão Educacional (60h)
DCBT 35	Métodos Quantitativos em Geografia – 60h	Educação e Relações étnico-raciais (60h)
DCBT39	Laboratório de Ensino de Geografia I (30T/60PP/90E)	Cotidiano Escolar e Professor (30T/30PP) e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas I equivale (30PP/90E)
DCBT94	Laboratório de Ensino de Geografia II (30T/60PP/105E)	Metodologia de Ensino de Geografia I (30T/15PP) e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas II (30PP/105E)
DCBT95	Laboratório de Ensino de Geografia III (30E/60PP/105E)	Metodologia de Ensino de Geografia II (30E e 15PP)e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas III (30PP/105E)
DCBT96	Laboratório de Ensino de Geografia IV (30E/90PP/105E)	Metodologia de Ensino de Geografia III (30E/30PP) e Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógicas IV (45PP E 105E) *30PP foram para a disciplinas Geotecnologias no Ensino, terá que ser ofertada essa disciplina para os alunos ingressantes em

		2015, 2016 e alunos dependentes em LEGIV
DCBT 76	Métodos de Pesquisa em Geografia	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia Física e Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia Humana.
DCH 21	Fundamentos da Educação I (60H)	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação (90H)
DCH 22	Fundamentos da Educação II (60H)	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação (90H)
DCH206	Psicologia da Educação (60H)	Psicologia e Educação (60H)
DCH 234	Política Educacional Brasileira (60H)	Política Educacional (60H)